



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR – MODALIDADE TURMA ESPECIAL – FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS
E TECNOLÓGICAS**

EDITAL N° 024/2024 – FACET-COL/AFD/UNEMAT

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da **Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário do Vale do Teles Pires (Colíder-MT)**, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento das normas previstas no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, Decreto Estadual n. 88 de 11 de maio de 2015, Lei Complementar Estadual n°. 430, de 27 de julho de 2011, o Regimento da Faespe, as Resoluções 050/2011-CONSUNI/UNEMAT, 010/2016 CONCUR/UNEMAT; Resoluções 28 e 29/2020-CONPE/UNEMAT bem como em face do Decreto Estadual nº 407/2020 e Resoluções nº 002 e 003/2020 – CEE/MT, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Processo Seletivo destinado a selecionar candidatos visando atender a necessidade temporária de excepcional interesse público para a contratação de Professor da Educação Superior para atuarem nos cursos vinculados à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), modalidade Turma Especial.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente Processo de Seleção destina-se à contratação temporária de professores para ministrar aulas nos cursos Superiores de: **Bacharelado em Agronomia(Colíder), Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (Colíder), Bacharelado em Direito (Colíder), Bacharelado em Engenharia Civil (Nova Canaã do Norte), Licenciatura em Matemática (Terra Nova do Norte), Tecnologia em Agrimensura (Colíder), Tecnologia em Gestão Comercial (Colíder), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Marcelândia), Tecnologia em Logística (Matupá), Tecnologia em Mecânica de Precisão (Matupá)**, oferecidos pelo Campus Universitário do Vale do Teles Pires, Colíder/MT, via de regra, na forma **presencial**, por disciplina, durante o semestre letivo de **2025/1**, e também para a formação de cadastro reserva para oferta e reofertas de disciplinas.

1.2 As aulas dos cursos das modalidades diferenciadas ocorrem de forma presencial e modular. O(a) contratado(a) poderá, em casos de reoferta, ministrar aulas no período letivo suplementar (PLS).

1.3. O presente Processo Seletivo será regido por este Edital, seus anexos e por seus editais complementares, que serão devidamente publicados no endereço eletrônico <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas>.

1.4. O processo seletivo será realizado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário do Vale do Teles Pires e todas as etapas serão realizadas por meio digital.



2. DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

2.1. As disciplinas, por curso, período de oferta, local de execução e os respectivos requisitos legais para inscrição de candidatos constam no Anexo I.

2.2. As ementas das respectivas disciplinas constam no Anexo IX.

2.3. A seleção será por disciplina, sendo que o candidato poderá se inscrever em apenas 01 (uma), por núcleo pedagógico e por semestre letivo, conforme relação constante no Anexo I do Edital.

2.3.1 Para cursos com oferta em dois turnos, o docente deverá ministrar as 2 (duas) disciplinas.

2.4. É prerrogativa da Coordenação do Curso e da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, do Campus Universitário do Vale do Teles Pires alterar o período de oferta de disciplinas, haja vista a oferta via Ensino Remoto Emergencial ou devido a outros contextos/necessidades de interesse público ou, em caso de doença, devidamente atestada.

2.4.1 – O atestado médico deverá ser protocolado na direção da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, dentro do prazo de 24h, contado da sua expedição. Na inobservância do prazo constante neste item, o próximo candidato classificado será convocado.

2.5 – O/a docente poderá ter seu contrato rescindido, caso descumpra com o cronograma estabelecido para a disciplina ou com as disposições contidas no presente Edital e demais exigências contratuais ou orientações da Coordenação de Curso, sendo vedada a sua convocação em outros Editais de Seleção, após apuração de conduta por comissão designada pelo Colegiado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário do Vale do Teles Pires (Colíder-MT).

2.6 - O/a docente que, por ventura possuir avaliação negativa por parte do colegiado de curso, terá sua convocação vedada em outros Editais de Seleção.

3. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

3.1. Para concorrer neste respectivo processo seletivo, o candidato deve atender aos seguintes requisitos:

a) possuir diploma de graduação na área da Disciplina para a qual o candidato se inscrever, bem como Diploma de Pós-Graduação em qualquer área, conforme pré-requisito do Anexo I.

b) ter disponibilidade, para ministrar a disciplina, inclusive aos sábados (quando ofertadas nesse dia);

c) ter disponibilidade para permanecer no município onde serão ministradas as disciplinas durante o período em que a mesma estiver sendo ofertada;



d) É expressamente proibido o/a docente contratado (a) ministrar disciplina aos domingos e feriados (nacionais, estaduais ou municipais, devendo respeitar o período estipulado no cronograma.

e) caso seja servidor efetivo da UNEMAT, o candidato deverá apresentar **Declaração de não excedência de carga horária**, conforme Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT (Anexo II-A);

f) caso seja servidor efetivo da UNEMAT no cargo de Professor da Educação Superior, o candidato deverá apresentar **Declaração de Disponibilidade** (Anexo III), devidamente assinado pela Faculdade no qual o professor é lotado, declarando que a Faculdade tem ciência de que o candidato terá disponibilidade de horário para ministrar a disciplina na qual estará concorrendo no presente Edital; caso seja servidor PTES efetivo/contratado o Anexo III deve ser assinado pela chefia imediata.

g) caso não tenha vínculo com a Unemat, é necessário emitir uma Declaração conforme modelo no Anexo II-B, ficando dispensada a apresentação do Anexo III.

4. DA PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

4.1. No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, para que sejam comprovadas a necessidade especial e a capacidade de desempenhar as atribuições do cargo.

4.1.1. Os candidatos com deficiência devem estar em condições de exercerem as atribuições exigidas para o desempenho das atividades da função. Também participarão em igualdade de condições com os demais candidatos.

4.2. Ao candidato com deficiência **será reservado o percentual de 10% (dez por cento) das vagas que forem igual ou superior a 07(sete) e dentro da mesma área de atuação**, em face da classificação obtida, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 114, de 25 de novembro de 2002 e conforme disposto no artigo 37, inciso VIII, da CFRB/1988.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições para o presente processo seletivo simplificado são gratuitas.

5.2. As inscrições terão início no dia **18/11/2024** e se encerrarão às 23 horas e 55 minutos do dia **25/11/2024** horário oficial de Mato Grosso.

5.3. As inscrições serão realizadas, única e exclusivamente, obedecendo aos prazos previstos neste edital, por meio do preenchimento do site: <http://seletivos.unemat.br/afd/>



5.3.1. Para esclarecimento de dúvidas, reclamações ou problemas estas devem ser encaminhadas diretamente para o endereço eletrônico: facet.colider@unemat.br
No contato, deve-se fazer um relato claro e objetivo, juntando comprovantes ou fundamentos legais em caso de reclamações ou problemas.

5.4. Ao preencher o Formulário de Inscrição online o candidato deve, **OBRIGATORIAMENTE**, sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Processo Seletivo, selecionar os campos apropriados o nome da disciplina, do curso e do núcleo pedagógico para o qual deseja concorrer à vaga.

5.4.1 As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Banca Examinadora designada pela Comissão Responsável pelo Seletivo de excluí-lo do Processo Seletivo se o preenchimento for feito com dados incompletos, incorretos, bem como se constatado serem inverídicas as informações.

5.5. Os documentos abaixo relacionados devem ser anexados nos campos apropriados do formulário de inscrição online, **OBRIGATORIAMENTE** no modelo Portable Document Format (PDF):

a) Para análise e deferimento da inscrição:

- I. Carteira de Identidade (ou documento equivalente, com foto);
- II. CPF;
- III. Comprovante do PIS/PASEP/NIS/NIT;
- IV. Diploma de Graduação ou atestado de conclusão do curso acompanhado do histórico escolar e Diploma de maior titulação ou atestado de conclusão acompanhado do Histórico (quando for o caso);
- V. Declaração de não excedência de carga horária ou não vínculo com a Unemat, conforme Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT (Anexo II-A ou II-B); para os candidatos que se enquadram no disposto do item 3.1 alíneas “e” ou “g”;
- VI. Declaração de Disponibilidade de Horário (Anexo III); para os candidatos que se enquadram no disposto do item 3.1 alínea “f”;
- VII. Planejamento do Trabalho (Anexo VIII) – Plano de Ensino;
- VIII. Planejamento do Trabalho (Anexo VIII) – Plano de Ação de Extensão;

b) Para a pontuação do Barema e Plano de Trabalho

- I. Encaminhar um único exemplar de cada documento comprobatório da pontuação do Barema em seu campo apropriado.
- II. Planejamento do Trabalho (Anexo VIII); Postar o Plano de Ensino e Plano de Ação de Extensão separadamente, cada um no seu respectivo campo.



5.6 Somente serão aceitos diplomas de graduação devidamente registrados, expedidos por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-MT). No caso de diplomas obtidos no exterior, estes, obrigatoriamente, deverão estar revalidados por Instituição de Ensino Superior no Brasil, de acordo com o Art. 48, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e da Resolução CNE/ CES nº. 01, de 03 de abril de 2001. Caso o candidato não tenha ainda o diploma, poderá apresentar o atestado de conclusão de curso acompanhado do histórico escolar.

5.6.1 O não atendimento dos requisitos do Diploma de Graduação e/ou Pós-Graduação implicará no indeferimento da inscrição.

5.7 Para comprovação da Experiência Profissional serão aceitas Declaração institucional de comprovação do exercício no magistério superior e na educação básica e/ou cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social.

5.8 O candidato não terá a pontuação atribuída no Barema, caso os documentos comprobatórios não estejam no formato *Portable Document Format* – PDF e/ou não estejam nítidos/legíveis.

5.9. É vedada a inscrição extemporânea, fora de prazo, por via postal, por fax ou por correio eletrônico, e diferente da estipulada neste edital.

5.10. O candidato que não preencher corretamente as informações ou deixar de preencher o nome da disciplina, do curso e do local pretendido ou também anexar em campo não apropriado e divergente do solicitado no ambiente de inscrição terá sua inscrição indeferida.

5.10.1. O candidato deve-se atender à postagem dos documentos para fins de análise das inscrições e para fins de análise de Barema, ou seja, se postar o diploma de graduação e/ou titulação no local para análise dos requisitos de inscrição mas não postar no campo para avaliação do Barema, terá a inscrição deferida mas não pontuará no item; se postar o diploma de graduação e/ou titulação somente no Barema e não postar no local apropriado para análise dos requisitos de inscrição terá a inscrição indeferida e a pontuação do título não será contabilizada.

5.10.2. Da mesma forma, a postagem dos plano de ensino e plano de ação de extensão devem ser específicas para fins de análise das inscrições e para fins de análise de Barema, ou seja, se postar o plano de trabalho no local para análise dos requisitos de inscrição mas não postar no campo para avaliação do Barema, terá a inscrição deferida mas não pontuará no item; se postar o plano de ensino e plano de ação de extensão somente no Barema e não postar no local apropriado para análise dos requisitos de



inscrição terá a inscrição indeferida.

5.11. A inscrição será feita somente em 1 (uma) disciplina por curso/núcleo pedagógico e por semestre letivo, com exceção dos cursos com ofertas em dois turnos.

5.12. Na Tabela de Barema (Anexo IV) serão consideradas apenas as produções dos últimos **03 (três) anos**, exceto para os itens: **1** (Da Titulação); **7** (Experiência Profissional do Exercício da Docência Superior); **8** (Experiência Profissional do Exercício da Docência na Educação Básica) e **9** (Experiência Profissional do Docente na área do Edital)

5.13. Para comprovação da Experiência Profissional, serão aceitos: declaração institucional de comprovação do exercício no magistério superior e/ou do magistério na educação básica, cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social e/ou cópia do Contrato de Trabalho (desde que legível).

5.14. Somente serão aceitos diplomas de graduação devidamente registrados, expedidos por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo respectivo Conselho Estadual de Educação.

5.14.1. No caso de diplomas obtidos no exterior, estes, obrigatoriamente, deverão estar revalidados por Instituição de Ensino Superior no Brasil, de acordo com o Art. 48, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e da Resolução CNE/ CES nº. 01, de 03 de abril de 2001.

5.15. O candidato que efetivar mais de uma inscrição para a mesma vaga no processo seletivo terá confirmada apenas a última inscrição efetivada, sendo as demais canceladas. Dessa forma, caso o candidato deseje se inscrever em mais de uma vaga, é necessário selecionar todas na mesma inscrição e anexar os documentos de Plano de Ensino e Plano de ação de extensão em formato Portable Document Format (PDF) em arquivo único nos campos adequados.

5.16. A comissão responsável pelo processo seletivo não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, tais como:

- I. Qualquer impedimento do participante em se conectar à internet;
- II. Oscilações, interrupções, falhas de transmissão dos serviços de internet;
- III. Perda de dados, falhas e informações relativas ao uso do sistema, por defeitos na internet e, ainda, por fraudes ou prejuízos ocasionados pela quebra de sigilo por parte do participante em relação a seu login e senha pessoal;
- IV. Inscrições que não forem realizadas por problemas na transmissão de dados no servidor, em provedores de acessos dos usuários ou ainda por falta de energia elétrica.

5.17. Após a realização da inscrição com o devido envio da documentação, não será aceita nova postagem de documentação, nem de documentos complementares e/ou sua retirada.



5.18. As informações prestadas no Formulário de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Banca Examinadora designada pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do direito de excluí-lo do Processo Seletivo Simplificado caso o preenchimento seja feito com dados incompletos e/ou incorretos, bem como se for constatado serem inverídicas as informações prestadas.

5.19. A inscrição do candidato implicará o seu conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

5.19. É dever do candidato, após a efetivação da inscrição, entrar no ambiente de inscrição “Painel do Candidato” e conferir se as informações prestadas e documentos anexados estão corretos.

5.21. A classificação no processo de seleção assegura apenas a expectativa de direito ao exercício da atividade de professor, ficando a concretização desse ato condicionada à observância da ordem de classificação, do prazo de validade do Processo Seletivo e da veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6. DA HOMOLOGAÇÃO DE INSCRIÇÃO

6.1 A inscrição será homologada preliminarmente no dia **26/11/2024**.

6.2 Terá a inscrição homologada o candidato que apresentar os documentos constantes no item 5.5 e seus subitens no formato *Portable Document Format* (PDF), de acordo com os pré-requisitos exigidos.

6.3 Terá a inscrição indeferida o candidato que:

- a) **não atender rigorosamente** aos documentos exigidos no item 5.5 “a”);
- b) não preencher corretamente as informações ou deixar de preencher o nome da disciplina, do curso e do local pretendido;
- c) anexar documento em campo não apropriado e divergente do solicitado no ambiente de inscrição;
- d) não atender aos requisitos exigidos para a vaga pleiteada, em especial quanto à Graduação e Pós-Graduação exigidos;
- e) postar arquivo corrompido, atalho, ou arquivo ilegível;
- f) deixar de cumprir outros itens do presente Edital.

6.4 O candidato poderá recorrer do resultado da homologação preliminar da inscrição do processo seletivo, exclusivamente pelo endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> conforme prazo e horário estipulado no cronograma e Edital Complementar de homologação preliminar.

6.5 As alterações das inscrições que vierem a ocorrer, após análise dos recursos, estarão



disponíveis no endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> no dia **28/11/2024**.

6.6. A Faculdade publicará a homologação final das inscrições do Processo Seletivo Simplificado no site <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas> no dia **28/11/2024**.

7. DAS BANCAS DE SELEÇÃO

7.1. A realização do Processo de Seleção Simplificado de docentes para atuarem nos cursos ficará a cargo das Bancas Examinadoras designadas pela Comissão Responsável pelo Seletivo designada pela Portaria nº **2318/2024**.

7.2. As Bancas Examinadoras serão responsáveis por todo o processo de seleção dos candidatos e serão designadas pela Comissão Responsável pelo Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

7.3. É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- a) Cônjuge de candidato, mesmo que separado judicialmente, divorciado ou companheiro;
- b) Ascendente ou descendente de candidato, ou colateral até segundo grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- c) Sócio de candidato em atividade profissional.
- d) Inscrito em qualquer vaga deste processo seletivo.

8. PROCESSO DE SELEÇÃO

8.1 O presente seletivo ocorrerá em 2 (duas) etapas que constará da: **a)** análise da inscrição, documentos comprobatórios e atendimento dos requisitos exigidos tendo caráter eliminatório e **b)** Avaliação de Títulos, conforme Barema (Anexo IV) e Avaliação do Planejamento de Trabalho (Anexo VIII), ambas comprovadas no ato da inscrição, tendo caráter eliminatório e classificatório.

8.2 O processo de seleção consta da Avaliação de Títulos, conforme Barema (Anexo IV) com os seguintes critérios.

- I. Os pontos do item 1 não serão acumulativos, será considerado o maior título apresentado.
- II. Para receber a pontuação relativa ao título de Mestrado ou Doutorado, o candidato deverá comprovar, por meio de Diploma ou Atestado de Conclusão de Curso ou ata da defesa, acompanhado do histórico.
- III. É vedada a postagem de um mesmo documento comprobatório de currículo em dois ou mais itens do Barema, ficando reservado à Banca Examinadora o direito



de não atribuir pontuação nos dois (ou mais) itens em que o mesmo documento foi apresentado.

8.3 A comprovação dos documentos referente ao item 2 (Produção Científica/Técnica/Cultural e /ou Artística) do Barema, dar-se-á por meio de **cópia da capa do livro, da página** onde conste os dados de catalogação com o número de ISBN ou ISSN e da **página do Sumário**, quando for publicação em revista, e cópia da primeira página do capítulo, em caso de publicação em livro. Publicações sem nome do candidato não serão aceitas para contagem. Para artigo científico, apresentar cópia da primeira página.

8.4 A comprovação dos documentos referentes ao item 3 (Funções em áreas de pesquisa. Extensão e ensino) do Barema, deverão ser comprovadas, por meio de portaria, declaração ou atestado que indique o nome do projeto, o período de duração, o local de realização e a atuação no projeto, se coordenador ou participante; em relação à ação de membro de comitê e/ou conselho, deverá anexar portaria/declaração com, no mínimo, dados da vigência e instituição.

8.5 A comprovação dos documentos referentes ao item 4 (Orientações/coorientações) o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador ou do coorientador e a data de realização da defesa. A pontuação será contabilizada por orientação.

8.6 A comprovação dos documentos referentes ao item 5 (Outras atividades acadêmicas realizadas) o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador, a data e o local de realização da banca de defesa. Para os cargos de gestão e de participação em órgãos colegiados, o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste o nome, o período de trabalho, o nome da instituição e assinatura do gestor máximo da Instituição. A pontuação será contabilizada por banca.

8.7 A comprovação dos documentos referentes ao item 6 (Participação em eventos internacional e nacional) o candidato deverá postar cópia de certificado ou declaração, com o devido registro, ambos expedidos pela instituição promotora do evento, em que constem o período de início e fim das atividades, o nome do candidato, o nome do evento (se nacional ou internacional). Deve constar ainda a condição de conferencista/palestrante, ou de apresentação em forma de comunicação oral, de pôster, de minicurso ou oficina. Não serão considerados para fins de pontuação, neste item, certificados como participante ou ouvinte.

8.8 A comprovação dos documentos referentes ao item 7 (Experiência Profissional na



Docência Superior) o candidato deverá entregar cópia de documento em que constem seu nome, o período de trabalho como docente na educação superior, o nome da instituição e a carga horária das disciplinas ministradas, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, 180h (cento e oitenta) horas.

8.9 A comprovação dos documentos referentes ao item 8 (Experiência Profissional na Educação Básica) o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste seu nome, o período de trabalho como docente na Educação Básica, o nome da instituição e a carga horária trabalhada, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a Experiência profissional no exercício da docência na educação básica se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.

8.10 A comprovação dos documentos referentes ao item 9 (Experiência Profissional na Área do Edital) o candidato deverá entregar cópia de documento que comprove experiência profissional no mundo do trabalho, contendo exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada na contexto laboral e análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Somente será aceita a Experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre.

8.11 A Avaliação do Planejamento de Trabalho (Anexo VIII) será constituída da elaboração dos: **a) Plano de Ensino** e **b) Plano de Ação de Extensão** (podendo ser um curso, um evento ou um projeto). O Planejamento de Trabalho obedecer aos critérios do magistério da Educação Superior e as ementas das disciplinas (Anexo IX).

8.11.1 – O Plano de Ensino e o Plano de ação de Extensão deverão seguir o modelo do anexo IX, devendo conter articulação clara entre os objetivos propostos, atividades e estratégias didáticas.

8.11.2 A responsabilidade pela escolha do tema do projeto no Plano de Ação de Extensão é do docente. Tal instrumento deverá conter:

- I. Título;
- II. Período de Realização
- III. Resumo da Proposta;
- IV. Objetivos (Geral e Específicos);



V. Uso de metodologias participativas e que inovem o processo de ensino-aprendizagem;

VI. Cronograma (detalhamento) das atividades desenvolvidas;

8.12 - A Avaliação do Planejamento de Trabalho valerá 100 pontos e será o resultado do somatório dos pontos atribuídos pelo Plano de Ensino (40 pontos) e Plano de Ação de Extensão (60 pontos);

9. DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. Os candidatos serão considerados classificados, observando-se a sua opção por disciplina, Núcleo Pedagógico e curso de concorrência na ordem decrescente da pontuação obtida.

9.2. Os candidatos não eliminados do processo seletivo terão sua Pontuação Final (PF), pela seguinte fórmula: $PF = (PPT + PAT)$, em que:

PPT = Pontuação Final na Avaliação do Planejamento de Trabalho;

PAT = Pontuação Final na Avaliação de Títulos.

9.3. Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios em ordem de prioridade:

I. Maior idade, considerando ano, mês e dia;

II. Maior tempo de experiência no Ensino Superior.

10. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

10.1. É de competência exclusiva da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas a divulgação do resultado da seleção realizada pelas Bancas Examinadoras.

10.2. O resultado preliminar do processo seletivo será divulgado no dia **04/12/2024**.

10.3. O candidato poderá recorrer do resultado preliminar do processo seletivo exclusivamente pelo endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> conforme prazo e horário estipulado no cronograma e Edital Complementar de Resultado Preliminar.

10.4. As alterações de pontuações de candidatos na Avaliação da Tabela de Barema, que vierem a ocorrer após análise, será publicada no dia **06/12/2024**.

10.5. A Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas publicará a homologação final do Processo Seletivo Simplificado no dia **06/12/2024**.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, por meio das bancas examinadoras, contra:



- a) homologação preliminar das inscrições e;
- b) resultado preliminar da Avaliação de Títulos e do Planejamento de Trabalho, conforme Barema.

11.2. Os recursos deverão ser redigidos dentro do ambiente de inscrição, constante exclusivamente no endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> conforme prazo e horário estipulado no cronograma e Editais Complementares.

11.3. Ao elaborar o recurso, o candidato deverá preencher integralmente o requerimento de acordo com as instruções nele constantes;

11.4. Será indeferido o pedido de recurso apresentado fora do prazo, fora de contexto e/ou sem fundamento de forma diferente da estipulada neste Edital.

11.5. A decisão final da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, por meio das Bancas Examinadoras, será soberana e irrecorrível, não existindo desta forma recurso contra resultado de recurso.

12. DA CONTRATAÇÃO E ATRIBUIÇÃO E DAS VAGAS

12.1. As atribuições do Professor da Educação Superior, contratado por meio deste Edital, são as voltadas para as atividades de ensino.

12.2. Os candidatos serão CONVOCADOS, na ordem de sua classificação e deverão encaminhar o anexo V, com a opção da(s) disciplina(s) e núcleo pedagógico para o e-mail facet.colider@unemat.br, até a data estabelecida no edital da convocação.

12.2.1. Conforme a classificação, cada candidato poderá escolher **apenas 01 (uma) disciplina**, por curso e núcleo pedagógico e semestre letivo, devendo assumir a disciplina em dois turnos (quando houver).

12.2.2. Todo candidato deverá apresentar no ato da contratação a Declaração de Disponibilidade (Anexo III), assinada pelo chefe imediato, sob pena de eliminação do processo seletivo; Caso não tenha vínculo empregatício fazer uma declaração que não possui vínculo empregatício com a Unemat (Anexo II-B).

12.2.3. O candidato que desistir da disciplina, após a assinatura do Termo de Aceite (Anexo V), salvo motivo de doença devidamente comprovado, não poderá participar do próximo seletivo, em respeito ao princípio da eficiência do serviço público e segurança jurídica.

12.2.4. O candidato deve apresentar no ato da contratação a certidão de antecedentes criminais de primeira e segunda instância, da Justiça Estadual e Federal, sob pena de eliminação do processo seletivo.

12.3. Todos os candidatos convocados devem, obrigatoriamente:



12.3.1. Encaminhar o termo de Aceite (anexo V), a Declaração de Disponibilidade (Anexo III) e certidão de antecedentes criminais de primeira e segunda instância, da Justiça Estadual e Federal, no prazo estabelecido pelo Edital de Convocação, sob pena de desclassificação/eliminação do certame.

12.3.2. Os candidatos classificados e convocados, após o envio do aceite e documentação contida no Edital de Convocação, receberão no e-mail pessoal, o respectivo contrato, que deverá ser encaminhado conforme orientações recebidas no e-mail.

12.4. Havendo surgimento de vaga, ou não tendo aprovados ou inscritos para vagas de disciplinas, os candidatos classificados poderão ser convocados e contratados para disciplina diversa daquela para a qual se inscreveu, podendo, por interesse da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, ser convocado para atuarem em outros núcleos pedagógicos, respeitando-se a Área de Conhecimento.

12.5. Os demais candidatos classificados para as vagas destinadas à formação de cadastro de reserva poderão ser convocados para contratação mediante surgimento de comprovada necessidade pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.

12.6. As convocações para contratação dos classificados serão publicadas única e exclusivamente no endereço eletrônico <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas>

12.7. Os candidatos deverão acompanhar continuamente as publicações no sítio da Unemat por meio do endereço eletrônico <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas>

12.8. Em caso de choque de horário entre a disciplina para a qual o candidato foi convocado com outra(s) das modalidades de oferta contínua ou diferenciada a contratação ficará condicionada a análise da(s) Faculdade(s) envolvidas bem como da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, ficando a Faculdade demandante resguardada a não proceder com a contratação e convocar imediatamente o próximo classificado.

12.9. Ocorrendo a hipótese de não contratação mencionada no item 12.8, o candidato será reposicionado para o final da lista de classificados, podendo ser reconvocado para atuar em outro curso ou período, desde que não ocorra choque de horários.

13. DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR

13.1. Dentre as atribuições do Professor estão, sob pena de ter o contrato rescindido:

- a)** Conhecer e seguir as diretrizes propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso;
- b)** Planejar a disciplina tendo como referência a ementa e as orientações da equipe pedagógica e técnica da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas quanto ao modelo



de planejamento, atividades e avaliações;

c) Preencher, de acordo com os prazos estipulados pela Coordenação do curso, o Plano de Ensino no SIGAA contendo os Tópicos:

- **Metodologia de Ensino e Avaliação:** Metodologia, Procedimentos de Avaliação de Aprendizagem e Horário de Atendimento. Constar no Plano o detalhamento das aulas remotas e presenciais/híbridas;
- **Cronograma de Aulas:** detalhar os tópicos e o cronograma das aulas, respeitando os dias letivos e feriados municipais, estaduais e/ou federais;
- **Unidades de Avaliação:** detalhar as unidades e configurar a turma para o cálculo das médias (aritmética, ponderada ou somatória);
- **Referências:** inserir as referências e observar os livros e literatura da Biblioteca Virtual da Unemat bem como o previsto no PPC do curso.
- **Ao término do preenchimento do Plano de Ensino, o/a docente deverá postar no SIGAA previamente ao início da disciplina os materiais previstos no Plano de Ensino, tais como: resumos, sinopses, vídeos, estudos dirigidos ou apostilas que auxiliem o estudo prévio da disciplina (módulo); as Atividades da Disciplina, excetos Avaliações; e Anexos ou demais materiais digitalizados que serão utilizados ao longo da disciplina** conforme cronograma definido pela coordenação do curso.

d) Avaliar as atividades propostas e realizadas na disciplina;

e) Emitir parecer de aproveitamento de estudos;

f) Cumprir integralmente o cronograma de atividades, em especial quanto as atividades híbridas e/ou presenciais.

g) Entregar ao coordenador de curso, **no prazo máximo de 5 dias após o término e consolidação da disciplina**, o diário de classe com a comprovação de consolidação da disciplina;

h) Participar de encontros de formação/capacitação e reunião sempre que convocado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas ou pela coordenação do curso, em dia, horário e local definido em edital complementar, sendo que as despesas com viagem e hospedagem deverão ser custeadas pelo candidato. Caso não atenda aos requisitos deste item, será desclassificado/eliminado do certame;

13.1.1 O professor que já assinou o termo de aceite deverá avisar com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, antes do início do módulo, a impossibilidade de assumir as atribuições da disciplina, sob pena de rescisão de contrato e impossibilidade de participar no próximo processo seletivo.

13.2. Os professores que atuarão nas disciplinas de Estágio Supervisionado terão



também como atribuições:

- I. apresentar proposta de trabalho semestral ao coordenador do curso;
- II. orientar os estagiários no planejamento e na execução das atividades docentes (conforme Res. 029/2012 Conepe);
- III. orientar o acadêmico para o cumprimento do estágio, fazendo conhecer suas normas, a documentação a ser entregue e os prazos estabelecidos (conforme Res. 028/2012 Conepe);
- IV. acompanhar efetivamente cada estagiário em suas atividades de regência (conforme Res. 029/2012 Conepe);
- V. acompanhar o desenvolvimento do estágio durante todo o período letivo, em termos de coerência, lógica, metodologia, fundamentação teórica, relevância social e científica, aplicação prática e sua contribuição para o aprendizado do acadêmico (conforme Res. 028/2012 Conepe);
- VI. indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias ao preparo das atividades do Estágio;
- VII. avaliar o desempenho do estagiário, conforme os critérios estabelecidos na Normatização Acadêmica;
- VIII. apresentar o Relatório Final do Estágio sob sua responsabilidade (formulário na página da PROEG) ao Coordenador do curso;

13.3. É vedada a atividade/atuação docente diferente da apresentada e aprovada no plano de Ensino pela Coordenação de Curso.

13.3.1. Em caso de necessidade de alteração do Plano de Ensino a Coordenação de Curso deve ser comunicada e deverá autorizar a alteração, sempre antes de ser efetivada/praticada.

13.3.2. A Coordenação de Curso ou o setor administrativo/financeiro poderá recusar atesto na Nota Fiscal de Prestação de Serviço em caso de descumprimento das cláusulas contratuais e/ou do Plano de Ensino.

13.4. Em caso de disciplinas ministradas no Período Letivo Suplementar (PSL), o docente deve cumprir o que dispõe a resolução 050-2022 CONEPE.

13.4.1. É vedada a utilização de qualquer outra ferramenta de ensino que não esteja lançada/registrada no Plano de Ensino e no SIGAA.

13.5. Ao se inscrever no presente processo seletivo o candidato fica ciente que a exposição, uso de imagem e direitos autorais pela Unemat está expressamente autorizada para a disciplina em específico disponibilizada no SIGAA, não fazendo jus a qualquer tipo de indenização. Os recursos educacionais deverão ser desenvolvidos em



licenciamento aberto, resguardado o devido crédito de autoria.

13.6. A Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas reserva-se ao direito de rescindir o contrato daqueles que, após reunião com a coordenação do curso, formalização discente junto ao colegiado do curso e/ou colegiado da Faculdade, tiverem avaliação negativa ou que descumprirem o item e subitens 13.1, e dessa forma, convocar o próximo classificado no processo seletivo.

14. DO REGIME JURÍDICO E DO REGIME PREVIDENCIÁRIO

14.1. Os contratos para pagamento em forma de pró-labore serão regidos pelo Regime Administrativo Especial e serão vinculados ao Regime Geral da Previdência Social, através do INSS, para o qual o (a) contratado (a) contribuirá obrigatoriamente.

14.2. Serão descontados os impostos estabelecidos em lei como: IRRF, INSS, e outros incidentes, sendo a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) responsável pela retenção financeira dos mesmos e recolhimento aos órgãos competentes.

14.2.1. É de inteira responsabilidade do Contratado o recolhimento do ISSQN, que incidirá sobre o valor bruto, devendo apresentar ao Coordenador do Curso o comprovante de recolhimento do referido imposto juntamente com a Nota Fiscal do Serviço Prestado.

14.3. O pagamento será feito em forma de pró-labore, vedado o pagamento de bolsa, ainda que servidor efetivo da Unemat.

14.4. O pagamento do docente só será efetuado após:

14.4.1. Entrega e conferência do Diário de Classe, avaliações discentes e dos documentos pessoais (RG, CPF, Diploma de Graduação, Diploma de maior titulação e Currículo Lattes).

14.4.2. Entrega da prestação de contas das diárias e comprovantes de deslocamento (passagem). Para o pagamento das diárias, no caso de residentes em outros estados, serão contabilizados apenas os dias dentro do Estado de Mato Grosso. Serão pagas uma passagem de ida e uma passagem de volta, via terrestre, para o deslocamento do docente de seu município de origem, desde que seja dentro do Estado de Mato Grosso, até o município onde se localiza o núcleo pedagógico em que ministrará a disciplina. No caso de residentes em outros estados a passagem de ida e volta será contabilizada a partir da capital mato-grossense.



15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

15.1. Este Edital tem prazo de validade de 01 (um) ano, a contar da data de sua publicação, podendo ser prorrogado por igual período.

15.2. Fazem parte deste Edital:

- a) ANEXO I - Vagas disponíveis (por disciplina);
- b) ANEXO II-A - Declaração de não excedência de carga horária;
- c) ANEXO II-B - Declaração de não vínculo com a UNEMAT;
- d) ANEXO III - Declaração de disponibilidade de tempo;
- e) ANEXO IV - Barema;
- f) ANEXO V - Termo de Aceite;
- g) ANEXO VI - Declaração de desistência;
- h) ANEXO VII - Valores da remuneração, diárias e passagens (por disciplina);
- i) ANEXO VIII - Avaliação do Planejamento de Trabalho
- j) ANEXO IX- Ementas das Disciplinas
- k) ANEXO X - Cronograma.
- l) ANEXO XI - Projeto Político Pedagógico dos Cursos.

Cáceres-MT, 14 de novembro de 2024.

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

Presidente da Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos da
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - FACET

Portaria nº. 2318/2024



ANEXO I – VAGAS DISPONÍVEIS

O SÁBADO NO CALENDÁRIO ACADÊMICO É DIA LETIVO.

HORÁRIO DE AULA PARA TODOS OS CURSOS
SEGUNDA A SEXTA: 19:00 às 23:00 horas
SÁBADO: 07:00 às 12:00 e 13:00 às 18:00 horas

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Morfologia e sistemática vegetal	Graduação em biologia, agronomia ou áreas afins com pós graduação em qualquer área	60	0	17/02/2025 a 22/02/2025 e 10/03/2025 a 15/03/2025
Estatística básica	Graduação em estatística, matemática ou áreas afins com pós graduação em qualquer área	60	0	17/03/2025 a 29/03/2025
Gênese e classificação do solo	Graduação em agronomia ou áreas afins com pós graduação em qualquer área	60	0	31/03/2025 a 12/04/2025
Zoologia e nematologia agrícola	Graduação em agronomia, biologia ou áreas afins com pós graduação em qualquer área	60	0	05/05/2025 a 17/05/2025
Desenho técnico e expressão gráfica	Graduação em agronomia ou áreas afins com pós graduação em qualquer área	60	0	19/05/2025 a 31/05/2025
Química orgânica	Graduação em química ou áreas afins com pós graduação em qualquer área	60	0	02/06/2025 a 14/06/2025

Obs.: Aos sábados 10 horas presenciais.



CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Projeto de Arquitetura 3	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	27/01/2025 a 01/02/2025 e 10/02/2025 a 15/02/2025
Informática Aplicada 3D	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	17/02/2025 a 22/02/2025 e 10/03/2025 a 15/03/2025
Arquitetura de Interiores	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	17/03/2025 a 29/03/2025
Técnicas Retrospectivas	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	31/03/2025 a 12/04/2025
* Projeto de Urbanismo 3	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	05/05/2025 a 10/05/2025 e 19/05/2025 a 24/05/2025
* Projeto de Arquitetura 7	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	26/05/2025 a 31/05/2025 e 09/06/2025 a 14/06/2025
Análises em Arquitetura e Urbanismo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com pós graduação em qualquer área	60	0	23/06/2025 a 05/07/2025

*** - 02 Vagas**

Obs...: Aos sábados 10 horas presenciais.



CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	Graduação em Direito com pós-graduação em qualquer área	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Antropologia Jurídica	Graduação em Direito com pós-graduação em qualquer área	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Economia Política	Graduação em Direito com pós-graduação em qualquer área	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Direito Civil I - Parte Geral	Graduação em Direito com pós-graduação em qualquer área	45	15	05/05/2025 a 17/05/2025
História do Direito	Graduação em Direito com pós-graduação em qualquer área	45	15	19/05/2025 a 31/05/2025
Metodologia da Pesquisa Jurídica	Graduação em Direito com pós-graduação em qualquer área	45	15	02/06/2025 a 14/06/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE NOVA CANAÃ DO NORTE)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Teoria das Estruturas	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Geotecnia II	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Hidráulica	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	07/04/2025 a 12/04/2025 e 05/05/2025 a 10/05/2025
Estradas II	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	19/05/2025 a 24/05/2025 e 02/06/2025 a 07/06/2025
Projeto Interdisciplinar II	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	09/06/2025 a 14/06/2025 e 23/06/2025 a 28/06/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE TERRA NOVA DO NORTE)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Leitura e Produção de Textos	Graduação em Letras com Pós-graduação em áreas afins.	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Física Geral III	Graduação em física ou matemática, com pós graduação na área ou áreas afins	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Aprendizagem, Neurociências e Inclusão	Graduação em Psicologia, com pós-graduação em educação ou ensino. Graduação em pedagogia ou matemática, com pós-graduação em psicologia ou educação ou áreas afins.	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Prática Pedagógica: educação, empreendedorismo e sustentabilidade (Eletiva Livre)	Graduação em matemática, pedagogia ou sociologia, com pós-graduação em áreas afins do empreendedorismo. Graduação em administração, com pós-graduação em educação ou ensino.	45	15	05/05/2025 a 17/05/2025
Cálculo Diferencial e Integral III	Graduação em matemática, com pós-graduação na área ou áreas afins	45	15	19/05/2025 a 31/05/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Geoprocessamento e análise espacial	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Geodésia Aplicada	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Topografia II	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Fotogrametria	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	05/05/2025 a 17/05/2025
Noções de Modelo Digital de Terreno	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	19/05/2024 a 31/05/2025
Sistemas de Informação Geográfica	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	02/06/2025 a 14/06/2025
Cadastro Técnico Multifinalitário	Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	23/06/2025 a 05/07/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MARCELÂNDIA)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Teste de Softwares	Graduação em ciência da computação, sistemas de informação ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Língua Portuguesa	Graduação em letras com pós graduação em qualquer área	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Inglês Instrumental para TI	Graduação em letras com pós graduação em qualquer área	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Gestão de Projetos	Graduação em ciência da computação, sistemas de informação ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	05/05/2025 a 17/05/2025
Programação para Internet III	Graduação em ciência da computação, sistemas de informação ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	19/05/2025 a 31/05/2025
Projeto Integrador I	Graduação em ciência da computação, sistemas de informação ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	02/06/2025 a 14/06/2025
Segurança Computacional	Graduação em ciência da computação, sistemas de informação ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	23/06/2025 a 05/07/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Direito Tributário	Graduação em Direito; com pós graduação lato sensu em qualquer área	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Planejamento Tributário	Graduação em Ciências Contábeis; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Gestão Financeira	Graduação em Administração de Empresas; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Logística Aplicada	Graduação em Administração de Empresas; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	05/05/2025 a 17/05/2025
Empreendedorismo e Novos Negócios	Graduação em Administração de Empresas; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	19/05/2025 a 31/05/2025
Comércio eletrônico e Mídias digitais	Graduação em Ciência da Computação, ou Licenciatura em Computação, ou Sistemas de Informação; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	02/06/2025 a 14/06/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MATUPÁ)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Tecnologia da Informação Aplicada	Graduação em Ciência da Computação, ou Licenciatura em Computação, ou Sistemas de Informação; com pós-graduação em qualquer área.	0	60	13/01/2025 a 24/01/2025
Metodologia da Pesquisa Científica	Graduação de curso Superior em qualquer Licenciatura; com pós-graduação em qualquer área	0	60	27/01/2025 a 08/02/2025
Administração da Produção e Operação	Formação em Administração e com especialização em áreas afins	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Gestão de Pessoas	Formação em Administração e com especialização em áreas afins	15	15	10/03/2025 a 15/03/2025
Gestão de Transportes	Formação em Administração e com especialização em áreas afins	45	15	17/03/2025 a 29/03/2025
Pesquisa Operacional II	Formação em Ciências Econômicas e com especialização em áreas afins	45	15	31/03/2025 a 12/04/2025
Logística Industrial	Formação em Administração e com especialização em áreas afins	30	0	05/05/2025 a 10/05/2025
Sistemática Aduaneira	Formação na área de Ciências sociais aplicadas e com especialização na área Aduaneira e ou Portuária	30	0	12/05/2025 a 17/05/2025
Logística Marítima e Portuária	Formação na área de Ciências sociais aplicadas e com especialização na área Aduaneira e ou Portuária	30	0	19/05/2025 a 24/05/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MATUPÁ)				
NOTURNO - 2025/1				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Elementos de Máquinas I	Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção ou áreas afins, com pós-graduação em qualquer área.	45	15	17/02/2025 a 01/03/2025
Eletrônica I	Graduação em Engenharia Elétrica com pós-graduação em qualquer área.	45	15	10/03/2025 a 22/03/2025
Materiais de Construção I	Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, com pós-graduação em qualquer área	45	15	24/03/2025 a 05/04/2025
Mecânica dos Sólidos	Graduação em engenharia civil com pós-graduação em qualquer área.	45	15	05/05/2025 a 17/05/2025
Eletrotécnica	Graduação em Engenharia Elétrica com pós-graduação em qualquer área.	45	15	19/05/2025 a 31/05/2025
Microprocessadores	Graduação em Ciência da Computação, ou Licenciatura em Computação, ou Sistemas de Informação; com pós-graduação em qualquer área.	45	15	02/06/2025 a 14/06/2025

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



ANEXO II - A

DECLARAÇÃO DE NÃO EXCEDÊNCIA DE CARGA HORÁRIA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários, que sou servidor lotado na _____, e, em caso de convocação neste seletivo, não excederei a carga horária anual de 180h em turmas diferenciadas (ou 240h em turmas diferenciadas com dois turnos e mesmo período), conforme disposto nos termos do § 3º do Art. 10 da Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT.

Local: _____ Data: ____/____/____.

Assinatura do candidato



ANEXO II - B

DECLARAÇÃO DE NÃO VÍNCULO COM A UNEMAT

Eu, _____, RG _____, CPF _____, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários, que não possuo vínculo com a UNEMAT em nenhuma modalidade (Efetivo, Contrato Temporário ou Visitante) e dessa forma, não estou sujeito(a) aplicação dos termos do § 3º do Art. 10 da Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT.

Local: _____ Data: ____/____/____.

Assinatura do candidato



Anexo III

DECLARAÇÃO DISPONIBILIDADE DE TEMPO

DECLARO para os devidos fins que necessários que o servidor (docente e/ou profissional técnico) _____,

RG _____, CPF _____, lotado nesta

unidade, está dentro dos limites anuais e compatibilidade de carga horaria para ministrar disciplinas na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - FACET , no período de

____/____/____ a ____/____/____, totalizando ____ horas semanais,

conforme Edital _____ FACET-COL/AFD/UNEMAT.

Ainda declaro que será feito o acompanhamento das atividades do servidor junto a Unemat a fim de preservar o previsto no art. 5º da Resolução nº 002/2018-Ad Referendum do CONSUNI.

Art. 5º A participação de servidores docentes e técnicos-administrativos da ativa nas atividades realizadas, com a participação de fundação de apoio, deverá ocorrer sem prejuízo de suas atribuições regulares funcionais e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza com a fundação de apoio.

Local: _____, Data ____/____/____

Carimbo e Assinatura

Direção Faculdade (se Docente) / Recursos Humanos (se PTES)



ANEXO IV – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1. DA TITULAÇÃO (NÃO CUMULATIVO)					
Titulação		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
1.1	Doutorado na área do teste seletivo	10	10		
1.2	Doutorado em área afim do teste seletivo	08	08		
1.3	Mestrado na área do teste seletivo	06	06		
1.4	Mestrado em área afim do teste seletivo	04	04		
Subtotal					
Obs. Para receber a pontuação ao item 1 - relativa ao Título de Mestre ou Doutor, o candidato deverá comprovar tal titulação por meio de diploma ou ata de defesa em que conste a homologação da dissertação ou tese, respectivamente; obrigatoriamente, o curso deverá ser autorizado pela CAPES.					
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA/TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)					
Publicação (na área do teste seletivo) de		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
2.1	Livro técnico didático-científico – ISBN - autoria individual	1,0 por livro / 5 livros	5,00		
2.2	Livro didático-científico – ISBN - coautoria	0,75 por livro / 5 livros	3,75		
2.3	Artigo técnico-didático-científico em revista ou periódico especializado – ISSN (indexado) - autoria individual	1,0 por artigo / 5 artigos	5,00		
2.4	Artigo técnico-didático-científico em revista ou periódico especializado – ISSN (indexado) - coautoria.	0,5 por artigo / 5 artigos	2,50		
2.5	Capítulo de livro técnico-didático-científico (ISBN) - autoria individual	0,5 por artigo / 5 artigos	2,50		
2.6	De capítulo de livro técnico-didático-científico (ISBN) – coautoria	0,25 por artigo / 5 artigos	1,25		
Subtotal			20		
Obs. Para receber a pontuação relativa ao item 2 – Produção científica/técnica/cultural e/ou artística – o candidato deverá apresentar cópias da capa do livro ou da revista que conste a publicação, cópia dos dados de catalogação na publicação, cópia do sumário e cópia da primeira página do artigo, quando for publicação em revista, e cópia da primeira página do capítulo, em caso de publicação em livro. Publicações sem nome do candidato não serão aceitas para contagem de pontos.					
3. FUNÇÕES EM ÁREAS DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)					
Funções		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
3.1	Coordenador de projeto de pesquisa, de extensão e de ensino	0,50	2,50		
3.2	Participante de projeto de pesquisa, de extensão e de ensino	0,25	1,25		
3.3	Coordenação de projetos na Educação Básica e ou espaços não escolares	0,25	1,25		
3.4	Participação em projetos na Educação Básica e ou espaços não escolares	0,15	0,75		
3.5	Membro de comitê de pesquisa, de extensão e de ensino	0,20	1,00		
3.6	Membro de Conselho Editorial	0,20	1,00		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



3.7	Coordenador de Área do PIBID e ou residência pedagógica	0,50	2,50		
3.8	Supervisor de PIBID e ou residência pedagógica	0,30	1,50		
	Subtotal		11,75		

Obs. Para receber a pontuação relativa ao item 3 – Ações nas áreas de pesquisa, extensão e ensino – o candidato deverá comprovar, por meio de portaria, declaração ou atestado que indique o nome do projeto, o período de duração, o local de realização e a atuação no projeto, se coordenador ou participante; em relação à ação de membro de comitê e/ou conselho, deverá anexar portaria/declaração com, no mínimo, dados da vigência e instituição.

4. ORIENTAÇÕES / COORIENTAÇÕES (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Orientações / coorientações		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
4.1	Orientação de Doutorado	1,25	6,25		
4.2	Coorientação de Doutorado	0,75	3,75		
4.3	Orientação de Mestrado	1,00	5,00		
4.4	Coorientação de Mestrado	0,25	1,25		
4.5	Orientação de Especialização	0,15	0,75		
4.7	Orientação de Graduação: Iniciação Científica e TCC	0,10	0,50		
	Subtotal		17,50		

Obs. Para receber pontuação relativa ao item 4 – Orientações e coorientações – o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador ou do coorientador e a data de realização da defesa. A pontuação será contabilizada por orientação.

5. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Atividades Acadêmicas		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
5.1	Participação em Banca Examinadora de concurso/seleção público/a para Magistério Superior e educação básica de Instituições públicas	0,60	3,00		
5.2	Participação em Banca Examinadora Defesa de Dissertação ou Tese	0,60	3,00		
5.3	Participação em Banca Examinadora Defesa de Monografia (TCC de graduação e de Especialização)	0,05	0,25		
5.4	Cargos de gestão: Coordenador de curso, Diretor, Supervisor	0,50	2,50		
5.5	Membro em Órgãos de Colegiados de curso, faculdade, regional, órgãos e conselhos de ensino em universidades e entidades vinculadas a estas.	0,25	1,25		
	Subtotal		10,0		

Obs. Para receber pontuação relativa ao item 5 - Outras atividades acadêmicas realizadas – o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador, a data e o local de realização da banca de defesa. Para os cargos de gestão e de participação em órgãos colegiados, o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste o nome, o período de trabalho, o nome da instituição e assinatura do gestor máximo da Instituição. A pontuação será contabilizada por banca.

6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAL E NACIONAL (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Apresentação de trabalho nas modalidades		Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
6.1	Palestra/Conferência	0,50	2,50		
6.2	Mesa-redonda	0,50	2,50		
6.3	Comunicação Oral	0,50	2,50		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



6.4	Minicurso ou Oficina	0,75	3,75		
6.5	Apresentação de pôster	0,50	2,50		
	Subtotal		13,75		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 6 – Participação em eventos internacional e nacional - o candidato deverá postar cópia de certificado ou declaração, com o devido registro, ambos expedidos pela instituição promotora do evento, em que constem o período de início e fim das atividades, o nome do candidato, o nome do evento (se nacional ou internacional). Deve constar ainda a condição de conferencista/palestrante, ou de apresentação em forma de comunicação oral, de pôster, de minicurso ou oficina. Não serão considerados para fins de pontuação, neste item, certificados como participante ou ouvinte.

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Experiências	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
7.1	Experiência na docência da educação superior, na modalidade presencial ou à distância (3 pontos a cada 180h de aulas ministradas)	3	15	
7.2	Experiência na docência da educação superior, na modalidade presencial ou à distância por semestre letivo suplementar excepcional – PLSE (1 ponto por disciplina ministrada no PLSE)	1	4	
	Subtotal		19,00	

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 7 – Experiência profissional no exercício da docência superior – o candidato deverá entregar cópia de documento em que constem seu nome, o período de trabalho como docente na educação superior, o nome da instituição e a carga horária das disciplinas ministradas, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, 180h (cento e oitenta) horas. Se a disciplina ministrada for via PLSE, será atribuído 1 ponto por disciplina ministrada.

8. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aplica-se apenas para licenciaturas

Experiências	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
8.1	Experiência na docência da educação básica (por semestre)	0,4	2	
	Subtotal		2,0	

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 8 – Experiência profissional no exercício da docência na Educação Básica – o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste seu nome, o período de trabalho como docente na Educação Básica, e o nome da instituição, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho. Somente será aceita a Experiência profissional no exercício da docência na educação básica se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.

9. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE NA AREA DO EDITAL

Aplica-se apenas para bacharelados e tecnológicos

Experiências	Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
9.1	Experiência profissional por ano	0,4	2,0	
	Subtotal		2,0	

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 9 – Experiência profissional – o candidato deverá entregar cópia de documento que comprove experiência profissional no mundo do trabalho, contendo exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada no contexto laboral e análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Somente será aceita a Experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.



ANEXO V

TERMO DE ACEITE

Eu _____

RG nº _____ CPF nº _____

candidato(a) aprovado(a) e convocado para atuar na disciplina: _____

do Curso de: _____

na função de PROFESSOR(A) para atuar na modalidade parceladas da UNEMAT, venho declarar meu ACEITE/CONFIRMAÇÃO a vaga do referido curso, no qual fui convocado pelo Edital nº _____ FACET-COL/AFD/UNEMAT.

Declaro ciência de que em caso de choque de horário desta disciplina com outra(s) das modalidades de oferta contínua ou diferenciada a contratação ficará condicionada a análise da(s) Faculdade(s) envolvidas bem como da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, ficando a Faculdade demandante resguardada a não proceder com a contratação e convocar imediatamente o próximo classificado.

Nome e assinatura



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA

Eu _____
RG nº _____ CPF nº _____
candidato(a) aprovado(a) e convocado para atuar na disciplina: _____

do Curso de: _____
na função de PROFESSOR para atuar na modalidade parceladas da UNEMAT, venho declarar
minha DESISTÊNCIA à vaga do referido cargo, no qual fui convocado pelo Edital
nº _____ FACET-COL/AFD/UNEMAT.

Nome e assinatura



ANEXO VII
VALORES DA REMUNERAÇÃO, DIÁRIAS E PASSAGENS (POR DISCIPLINA)

BACHARELADO EM AGRONOMIA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 80,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

BACHARELADO EM DIREITO		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 80,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 80,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso



TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

DIÁRIAS:

Serão pagas, por disciplina, **no máximo 18,5 (dezoito e meia) diárias** para que o docente ministre a disciplina, conforme sua carga horária, e realize os deslocamentos até a cidade em que ocorre o curso (nos trajetos de ida e volta).

Conforme os planos de trabalho dos convênios assinados de cada curso, as diárias são destinadas para cobrir despesas com hospedagem e alimentação do docente no núcleo pedagógico onde ministrará a disciplina, desde que o município de origem do docente seja diferente daquele onde será ministrada a disciplina.

PASSAGENS

Serão fornecidas, por disciplina, uma passagem de ida e uma passagem de volta, via terrestre, para o deslocamento do docente de seu município de residência, desde que seja **dentro do Estado de Mato Grosso**, até o município onde se localiza o núcleo pedagógico onde o mesmo ministrará a disciplina. No caso de residentes em outros estados a passagem de ida e volta será contabilizada a partir da capital mato-grossense.



ANEXO VIII- AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE TRABALHO

A) - PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso:

Disciplina:

Período Letivo:

Professor(a):

I – EMENTA

De acordo com o Anexo IX

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL: Explicitar o objetivo pedagógico a ser alcançado por meio da disciplina. O objetivo precisa estar alinhado com os objetivos do curso, perfil do egresso e com o campo de atuação profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os objetivos específicos devem explicitar as competências que se espera que o acadêmico desenvolva ao longo da disciplina e estar alinhados com o objetivo geral, com os objetivos do curso, perfil do egresso e com o campo de atuação profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VI - METODOLOGIA

Descrever que estratégias de ensino-aprendizagem serão adotadas para aplicar as situações de aprendizagem da disciplina de forma a desenvolver a competências definidas. Situações estas onde o acadêmico deverá mobilizar os elementos da competência (conhecimentos, habilidades e atitudes). É importante que o Docente opte por estratégias de ensino aprendizagem e técnicas relacionadas às metodologias ativas de aprendizagem objetivando a construção de situações e atividades de aprendizagem em que o aluno seja elevado ao papel de sujeito central o processo de aprendizagem.



VII - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Descrever que componentes curriculares, aulas a campo, avaliações dentre outras atividades serão trabalhadas em cada uma das aulas da disciplina, relacionando datas e aulas (de acordo com a previsão de início e término da disciplina no edital).

VIII – AVALIAÇÃO

Discriminar cada um dos instrumentos de avaliação evidenciando todos os critérios de avaliação a serem adotados em cada um deles, data de realização ou entrega, peso na nota do acadêmico, dentre outros. As estratégias e instrumentos de avaliação a serem definidos aqui, além de atenderem aos dispositivos regulatórios institucionais, devem estar alinhados com os indicadores das competências a ser desenvolvidas.

IX – BIBLIOGRAFIA

LOCAL, DATA: _____

ASSINATURA DO DOCENTE: _____



B) PLANO DE AÇÃO DE EXTENSÃO (PODENDO SER UM CURSO, UM EVENTO OU UM PROJETO)

TÍTULO:	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	
RESUMO DA PROPOSTA: (Máximo 10 linhas)	
OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO: (Máximo 10 linhas)	
OBJETIVO GERAL	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
METODOLOGIA: (Máximo 10 linhas)	
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES: (Máximo 10 linhas)	
Local e data:	
COORDENADOR:	



ANEXO IX
EMENTAS DAS DISCIPLINAS

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: Morfologia e Sistemática Vegetal
EMENTA:
Origem e evolução dos caracteres vegetativos e reprodutivos das plantas vasculares com sementes. Técnicas de Coleta, Herborização e Montagem de espécimes em herbário. Histórico dos sistemas de classificação. Código de Nomenclatura Botânica. Atualização nomenclatura. Sistemática e relações filogenéticas de angiospermas. Sistemática e taxonomia dos grandes grupos de angiospermas e das gimnospermas. Identificação com chaves analíticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. Produção e Tecnologia de Sementes. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671 . Acesso em: 31 mar. 2023. FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. Anatomia e morfologia vegetal. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/ . Acesso em: 31 mar. 2023. TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; et al. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713679/ . Acesso em: 31 mar. 2023. BARROSO, G.M.; MORIN, M.P.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L. Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1999. FERRI, M.G. Botânica – morfologia externa das plantas (Organografia). 15 a ed. São Paulo: Nobel, 1983. CEOLA, Gessiane; STEIN, Ronei T. Botânica sistemática. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028906/ Acesso em: 31 mar. 2023. JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F. & DONOGHUE, M.J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 632 p., 2009. SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática – guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005. VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica – Organografia. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 2005.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA
EMENTA:
Conceitos gerais da estatística. Análise exploratória de dados. Introdução a teoria da probabilidade. Distribuições discretas de probabilidade. Distribuição de probabilidade normal padrão. Noções sobre inferências: intervalo de confiança e teste de hipóteses. Correlação linear de Pearson. Regressão linear simples. Apresentação e interpretação dos resultados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BECKER, João L. Estatística básica. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/ . Acesso em: 30 mar. 2023.
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/ . Acesso em: 30 mar. 2023.
TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística, 12ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/ . Acesso em: 30 mar. 2023.
VIEIRA, Sônia. Bioestatística. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595156524. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/ . Acesso em: 30 mar. 2023.
VIEIRA, Sonia. Fundamentos de Estatística, 6ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019315. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/ . Acesso em: 30 mar. 2023.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO
EMENTA:
Rochas (classificação, descrição e reconhecimento dos seus minerais formadores). Gênese e características dos minerais constituintes das partículas dos solos e de interesse agrícola. Intemperismo das rochas e formação do solo. Fatores e processos de formação do solo. Perfil do solo e seus horizontes. Características e atributos diagnósticos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
PELINSON, Natália de S.; DIAS, Camila S.; CHAVES, Siglea S. de F.; et al. Morfologia e Gênese do Solo. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/ . Acesso em: 03 abr. 2023.
BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Grupo A, 2013.



Ebook.	ISBN	9788565837798.	Disponível	em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/ . Acesso em: 03 abr. 2023				
BRADI, N.C. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. 3ª ed. Tradução de Antônio B.N. Figueiredo Filho. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 2013. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). EMBRAPA, 2018. LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. Viçosa: SBCS. 2005. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação de Solos. São Paulo: Oficina de Textos. 2002. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos. São Paulo. 2000.				

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ZOOLOGIA E NEMATOLOGIA AGRÍCOLA
EMENTA:
Introdução a zoologia. Taxonomia e regras de nomenclatura zoológica. Relações entre os seres vivos. Caracterização geral, classificação e filogenia dos filos: Protozoa, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Chordata. Noções de nematologia e acarologia agrícolas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. Zoologia e entomologia agrícola. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FRANZOZO, Adilson. Zoologia dos Invertebrados. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729215/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FERNANDES, V. Zoologia. São Paulo: EPU - editora da Universidade de São Paulo, 1981. FREITAS, L. G. Introdução à Nematologia. Classificação: 631.467.F862i RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados . 6ª ed., São Paulo: Roca, 1996. 1029 p. SANTOS, E. Zoologia Básica: o mundo dos artrópodes . Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 1982. 197 p. STORER, T. I.; et al. Zoologia geral. 6ª ed., São Paulo : Companhia Editora Nacional, 2002. 816p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO E EXPRESSÃO GRÁFICA
EMENTA:
Introdução e histórico. Instrumentos de desenho. Normas Técnicas Brasileiras para desenho técnico. Escalas. Letras e algarismos. Regras de cotação. Sistemas de representação. Vistas ortográficas. Noções de desenho arquitetônico. Noções de desenho topográfico. Noções de Desenho Assistido por Computador - CAD.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MORIOKA, Carlos A.; CRUZ, Eduardo Cesar A.; CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico - Medidas e Representação Gráfica. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518350. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518350/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/>. Acesso em:
05 abr. 2023. ABRANTES, José; FILHO, Carleones Amarante F. Série Educação Profissional - Desenho
Técnico Básico - Teoria e Prática. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635741. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635741/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 7. ed. São Paulo: Globo, 2002.
1093 p. MICELI, M. T.; FERREIRA, P. Desenho técnico básico. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico,
2001. 142 p. SILVA, E. O.; ALBIERO, E. Desenho técnico fundamental. 1. ed. São Paulo: Pedagógica
Universitária, 1977. 123 p. SPECK, H. J. PEIXOTO, V. V. Manual básico de desenho técnico. 3. ed.
Florianópolis:UFSC, 2004. 180p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **QUÍMICA ORGÂNICA**

EMENTA:

Introdução ao estudo da química orgânica. Estudo das funções orgânicas. Alcanos, alquenos e alquinos. Hidrocarbonetos aromáticos, benzênicos e seus derivados. Álcoois, ésteres e fenóis. As substâncias quirais. Aldeídos e cetonas. Os ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais. Aminas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADY, J. E. Química geral. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 410p., v1.
BRADY, J. E. Química geral. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 250p.,v2
SARDELLA, A. Curso completo de química, São Paulo: Ática, 2001. 751p.
SOLOMONS. T. W. G. Química Orgânica I, Rio de Janeiro: LTC, 1996. 777p.
SOLOMONS. T. W. G. Química Orgânica II, Rio de Janeiro: LTC, 1998. 563p.

CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **PROJETO DE ARQUITETURA 3**

EMENTA:

Desenvolve projetos de Arquitetura sobre o tema: habitar a cidade. Habitação coletiva/multifamiliar/conjunto habitacional com enfoque na flexibilidade. Contempla a habitação coletiva, a coesão social e a compacidade urbana. Elabora projetos de habitação em alta densidade urbana. Aborda a moradia coletiva e a otimização de recursos, de infraestrutura, energia, a minimização de resíduos e adequação projetual às dinâmicas ambientais e necessidades espaciais contemporâneas. Conteúdo: ● Escala de Projeto: Quadra / Bairro, porém de relação e abordagem urbana; ● Tema sugerido: Habitação Coletiva (Habitar a Cidade); ● Desenvolve estudos habitacionais que situam uma densidade bruta entre 150 a 350 hab/ha; ● Compreensão das condicionantes socioeconômicas,



socioespaciais, comportamentais, ambientais, culturais, históricas e de gestão territorial; • Exemplos de habitações coletivas na América Latina, Oriente Médio, Ásia e África (aplicações projetuais); • Exemplos de habitações coletivas do Hemisfério Norte (estudos de caso); • Projetos habitacionais aplicados às novas demandas nacionais e latino-americanas para o século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDUKI, Nabil Georges. Origens da Habitação Social no Brasil. São Paulo, Estação Liberdade, FAPESP, 1998.

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LEMOS, Carlos. A C.. História da Casa Brasileira. São Paulo, Editora Contexto, 2a. Edição, 1996.

MASCARÓ, J.L. O custo das decisões arquitetônicas. 2a. edição. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1998.

VAZ, Lillian Fressler. Modernidade e Moradia. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002.

Nelson, CARLOS. Quando a rua vira casa

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA 3D

EMENTA:

Aborda a concepção e apresentação de modelos de arquitetura e urbanismo, através da modelagem e animação 3D, oferecendo recursos digitais para a implantação de projetos no meio urbano. Conteúdo: • Estudos de modelagem para concepção de projetos; • Animação de câmeras por interpolação e por caminho definido; • Animação de elementos físicos e em tempo real; • Edição de imagens e vídeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. Blender 3D. Guia do usuário., 4ed. São Paulo: ed. Novatec, 2010.

LIMA, C.C.N. Autodesk Revit. Architecture 2012. 1ed. São Paulo Érica: 2012.

NETO, A.D.; GÓMEZ, L.A. SOUZA, A., C. Desenhando com o Google Sketchup. Florianópolis: ed. VisualBook, 2010.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ARQUITETURA DE INTERIORES

EMENTA:

Estudo da área de conhecimento relacionada à ergonomia: relação luz, cor e trabalho. O processo criativo: métodos heurísticos de estímulos à criação no projeto: elementos, formas, volumes e composição. Desenvolve projetos de interiores, de caráter prático, de cunho habitacional, comercial ou institucional. Conteúdo: • Processos de criação do mobiliário: projeto, elaboração, técnicas, viabilização e confecção final; • Utilização de recursos materiais que compõem o projeto de interiores, obedecendo às características de conceituação do projeto, a estrutura e demanda dos acabamentos e o seguimento das tendências a serem empregadas; • Técnicas de apresentação de todas as propostas de revestimentos básicos e acabamentos disponíveis no âmbito comercial do Design de Interiores; • Tratamento de materiais de acabamento e instalações técnicas relativas à arquitetura de interiores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



GOMES FILHO, João. Ergonomia do Objeto. Ed. Escrituras.s.d.. GURGEL, Mirian. Projetando espaços. São Paulo: Es. Senac, 2005. MANCUSO, Clarice. Arquitetura de interiores e decoração: a arte de viver bem. Porto Alegre: Sulina, 2002.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS

EMENTA:

Estuda os conceitos relativos ao patrimônio cultural edificado, com ênfase na teoria, história, metodologia e prática da restauração. Desenvolve os aspectos normativos e institucionais e a inserção de arquitetura contemporânea em áreas urbanas preservadas também serão referidos. Conteúdo: ● Conceitos de Patrimônio Histórico; ● Aspectos Normativos e Institucionais: Cartas Patrimoniais e Legislação Brasileira; ● Teoria e História da Restauração; ● Procedimentos de Resguardo: Revitalização, Conservação Preventiva e Restauração; ● Análise de Projetos executados no Brasil, particularmente em Mato Grosso; ● Reconhecendo a Arquitetura Brasileira: Colonial, Neoclássica, Eclética e Moderna Brasileira; ● Aspectos Técnicos e conservação de materiais tradicionais nacionais; ● Formas de Levantamento em Bens Históricos Imóveis; ● Procedimentos e técnicas de Levantamento em Bem Cultural Imóvel; ● Teoria e método de restauração em patrimônio histórico edificado; ● Projeto de Restauo e/ou Intervenção do Bem edificado Imóvel.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como história da cidade. São Paulo: M. Fontes, 1984.
FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MinC-IPHAN.s.d.. IPHAN/Min. Cartas Patrimoniais. Brasília, 1995.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PROJETO DE URBANISMO 3

EMENTA:

Propõe a elaboração de projetos de parcelamento urbano com uso e ocupação diversificados, incluindo áreas residenciais, comerciais, industriais, serviços, institucionais e de lazer em glebanão urbanizada. Utiliza uma escala urbana de projeto entre 5 a 10 mil habitantes (escala do bairro). Conteúdo: ● Escala de Projeto: Intraurbana / Parcela – Escala do Bairro de abrangência entre 5 a 10 mil habitantes; ● Temas sugeridos: Projetos Urbanos de novas áreas ocupadas que agreguem compacidade de espaços multifuncionais e de uso misto prioritário; ● Densidades urbanas sugeridas: entre 100 a 300 hab/ha; ● Pode-se ainda ser propostas unidades autônomas ou ecovilas; ● Abordagem conjunta com a disciplina de Projeto de Paisagismo e Projeto de Arquitetura, preferencialmente, na mesma área de projeto; ● Determinar e identificar as condicionantes de Projeto Urbano para a escala do bairro; ● Realizar seminários de leitura integrada e de projetos urbanos contemporâneos no mundo; ● Compreender a Setorização, o Uso e Ocupação do Solo e o Zoneamento Urbano; ● Estudar a legislação urbana em âmbito federal, estadual e municipal aplicada ao projeto de urbanismo; ● Analisar e identificar as características físicoespaciais da ocupação urbana com embasamento teórico e legal; ● Elaborar projeto urbano de parcelamento e uso e ocupação do solo, incluindo áreas habitacionais conforme a densidade



urbana e a distinção entre usos mistos e segregados; • Compreender as condicionantes urbanísticas e as características ambientais e climáticas da área de projeto e entorno; • Estabelecer conexões viárias e formas de ocupação que integrem a cidade ao bairro projetado; • Desenvolver e detalhar o sistema viário, verde urbano, morfologia, infraestrutura, setorização, uso e ocupação, densidades, com detalhamentos de áreas públicas e de conexões viárias; • Estuda noções de custos de urbanização e decisões projetuais; • Abordar os conhecimentos adquiridos em infraestrutura urbana associados à sustentabilidade aplicada para os sistemas de drenagem, abastecimento de água, esgotamento, pavimentação, paisagismo, rede de lógica e comunicação, iluminação e elétrica, otimizando-se custos e minimizando-se impactos futuros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo, Pini, 1994.

GOUVÊA, Luiz Alberto. Biocidade: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto / Luiz Alberto Gouvêa. – São Paulo: Nobel, 2002.

RUEDA, Salvador Palenzuela. Modelo Urbano para el Desarrollo de Ecobarrios. Barcelona: BCN Ecologia – Agência de Ecologia Urbana de Barcelona, 2005. Disponível em: <<http://www.bcnecologia.net/documentos/Ecobarrios.pdf>>. Acesso em 15-10-2009.

SILVA, G. J. A. da. Projeto de Intervenção Urbana: Uma ruptura de paradigmas. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.

ZMITROWICZ, Witold; DE ANGELIS NETO, Generoso. Infra-Estrutura Urbana. São Paulo: Textos Técnicos POLI USP, 1997. Disponível em:

<<http://pcc2561.pcc.usp.br/ttinfraestrutura17.pdf>>. Acesso em: abril de 2012.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PROJETO DE ARQUITETURA 7

EMENTA:

Desenvolver projeto com o tema Hospital. Elaboração de programação extensa, segundo diversas possibilidades de atendimento às pessoas, nas especialidades. **Tema Sugerido:** • Hospital (Hospital geral, hospital pediátrico, hospital geriátrico, outros). Conteúdo: • Ações básicas de saúde; • Ambulatórios; • Atendimento imediato/ emergência; • Internação; • Apoio ao diagnóstico e terapia; • Apoio técnico, administrativo e logístico; • Ensino e pesquisa; • A disciplina requer que sejam abordadas questões fundamentais para a projeção, que envolvem a discussão sobre o tema, aspectos sobre acessibilidade e a sustentabilidade, bem como a estrutura, as instalações, o conforto ambiental, o paisagismo e a representação técnica, segundo a complexidade da proposta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMONS, C. A.C. O que é arquitetura. São Paulo: Brasiliense, 2007.

HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MONTENEGRO, G. A invenção do Projeto. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

NEVES, L. P. Adoção do Partido na Arquitetura. Salvador: UFBA, 1998.

ODEBRECHT, S. Projeto arquitetônico. – Blumenau: Edifurb, 2006.

MAHFUZ, E. C. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.



PIAZALLUNGA, R. A virtualização da arquitetura. Campinas: ed. Papyrus, 2005.
SILVA, E. Uma introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre: UFRGS, 1998.
ZEVI, B. Saber ver a Arquitetura. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ANÁLISES EM ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTA:

Especificidades do campo da arquitetura e urbanismo para análises e críticas. Tipos de avaliações e desempenhos técnicos. Modelos matemáticos voltados para a arquitetura e o urbanismo. Análises correlatas de obras existentes e seu processo. Desenvolvimento do projeto de pesquisa das temáticas em arquitetura e urbanismo. Estudos de casos e avaliações pós ocupação. O espaço urbano como componente de observação. Estruturação, redação, normas e recomendações para textos científicos em arquitetura e urbanismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Serra, G. G. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: Edusp, 2006.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a ED. São Paulo: Atlas, 2010.
ROSSI, P. Francis Bacon da magia à ciência. Londrina: Editora U.F.P.R., 2006.

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO

EMENTA:

Conceito, objeto e método da Ciência Política. Ciência Política: poder, governo, autoridade, Estado e sociedade. Evolução histórica do pensamento político: Grécia, Roma, Idade Média, Idade Moderna. Sociedade, Estado e Mercado. Estado: origem, justificação, elementos constitutivos, formação e modificação. Formas de Estado, formas e regimes de Governo. Funções do Estado e revisão da separação dos poderes estatais. Democracia e sistemas representativos, o sufrágio, sistemas eleitorais, separação de poderes. O pensamento político ocidental moderno no contexto internacional: teoria do Estado Contemporâneo, complexidade, governança e pós-modernidade. Problemas do Estado contemporâneo. O Partido Político no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Paulo Ferreira da. Teoria Geral do Estado e Ciência Política. São Paulo: Saraiva, 2018.
DIAS, Reinaldo. Ciência Política. Editora Atlas, 2013.
MOREIRA, Adriano. Ciência Política. Grupo Almeida, 2014.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA JURÍDICA
EMENTA:
Surgimento da Antropologia e da Antropologia Jurídica. Conceitos de cultura, etnocentrismo, racismo e alteridade. Método etnográfico. Mecanismos de criação, manutenção e reprodução da ordem e do controle social em sociedades distintas. Concepções de justiça e formas de administração de conflitos em diferentes sociedades. Multiculturalismo,
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARNIO, Henrique G. Direito e Antropologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788553618101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618101/ . Acesso em: 27 ago. 2024. MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia Cultural. Petrópolis: Vozes, 2016. PALMA, Rodrigo Freitas. Antropologia jurídica. São Paulo: Saraiva, 2019.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA
EMENTA:
Contexto histórico da Economia Política. Raízes e postulados das propostas clássicas, neo-clássicas, marxista e keynesiana. O liberalismo econômico e a fase mercantilista. O sistema econômico capitalista: formação e evolução. A teoria do valor. As categorias econômicas: renda, juro, lucro, salário. Concorrência. A formação dos preços e o funcionamento do mercado. Industrialização, internacionalização da economia e participação do Estado no processo econômico. A ordem econômica internacional. Estado contemporâneo, globalização e economia nacional. Desenvolvimento econômico e papel do Direito. Análise econômica do Direito. Tendências contemporâneas em Economia Política
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PAULO NETTO, José. Economia Política - Uma Introdução Crítica. São Paulo: Cortez, 2012. SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Contexto, 2002. Silva, Filipe P. Macedo, D. et al. Economia política, Porto Alegre: Grupo A, E-book. ISBN 9788595026254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026254/ . Acesso em: 27 ago.2024



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DIREITO CIVIL I – PARTE GERAL
EMENTA:
Introdução, fontes e evolução do Direito Civil. Inter-relações do Direito Civil com o Direito Público. Constitucionalização do Direito Civil. Principiologia. Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro. Sujeitos de Direito. Pessoa Física. Direitos da personalidade. Pessoa jurídica. Domicílio. Bens e coisas. Classificação dos Fatos Jurídicos em sentido amplo. Classificação dos negócios jurídicos. Defeitos dos negócios jurídicos. Plano da eficácia dos negócios jurídicos. Provas. Ato ilícito. Prescrição e Decadência. Registros Públicos (noções).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Parte geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786553629806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553629806/ . Acesso em: 27 ago. 2024. LÔBO, Paulo. Direito Civil: parte geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553623167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553623167/ . Acesso em: 27 ago. 2024. TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559649884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559649884/ . Acesso em: 27 ago. 2024.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO DIREITO
EMENTA:
Introdução: Positivismo/historicismo/marxismo e história do direito. História do direito Antigo e Clássico. O pluralismo Jurídico medieval. Crise das estruturas medievais e direito. Jusnaturalismo e formação da subjetividade moderna. Contratualismo e política moderna. Estados nacionais e direito no Antigo Regime. Revoluções burguesas e a codificação moderna. Escola Histórica do Direito e as críticas ao Jusnaturalismo. Século XX e a emergência do Estado Constitucional. Introdução a História do direito no Brasil. Direito colonial e imperial. Liberalismo e codificação no Brasil nos séculos XIX e XX. Ensino jurídico no Brasil Império e na República Velha.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FONSECA, Ricardo Marcelo. Introdução teórica à História do Direito. Curitiba: Juruá, 2012. FONSECA, Ricardo Marcelo e SEELAENDER, Airton (orgs.). História do direito em perspectiva: do antigo regime à modernidade jurídica. Curitiba: Juruá, 2008. WOLKMER, Antônio Carlos. Fundamentos de História do Direito. 4ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2016.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA
EMENTA:
Estudo dos fundamentos metodológicos da pesquisa científica aplicados ao Direito, tais como: os conceitos básicos de pesquisa científica como atividade profissional; os paradigmas metodológicos da pesquisa (quantitativo, qualitativo e misto); os tipos de pesquisa, os métodos e as técnicas de coleta e de análise de dados; a aplicabilidade da Pesquisa Empírica no campo do Direito; o planejamento da pesquisa (projeto de pesquisa e normalização aplicada); os softwares de apoio à pesquisa. Trabalhos Acadêmicos: resumos, papers, resenhas, artigos, projetos de pesquisa. Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BITTAR, Eduardo C. B. Metodologia da Pesquisa Jurídica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553622320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622320/ . Acesso em: 27 ago. 2024. LEITE, Eduardo de Oliveira. Monografia Jurídica. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. MEZZAROBBA, Orides. MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito. São Paulo: Saraiva, 2023

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL (NOVA CANAÃ DO NORTE);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TEORIA DAS ESTRUTURAS
EMENTA:
Princípio dos trabalhos virtuais. Métodos das Forças. Método dos deslocamentos. Linhas de influência de estruturas isostáticas. Noções de análise computacional de estruturas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARTHA, L.F. Análise de estruturas. São Paulo: Campus, 560p, 2010. SORIANO, H. L. Análise de estruturas: método das forças e método dos deslocamentos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. SORIANO, H.L. Estática das estruturas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. KASSIMALI, A. Análise estrutural. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124985/cfi/0!/4/4@0.00:22.6 EDMUNDO, D. A. [et al.] Teoria das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023550/cfi/1!/4/4@0.00:57.3



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GEOTECNIA II
EMENTA:
Compressibilidade e adensamento dos solos. Resistência ao cisalhamento dos solos. Ensaio de Laboratório. Empuxos. Projeto de muros de contenção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A., CAPUTO, H.P.; CAPUTO, A.N.; RODRIGUES, J.M.D. Mecânica dos Solos e suas Aplicações - Fundamentos. Volumes I, II, III, 7ª edição. Grupo GEN, 08/2015. 978-85- 216-3005-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3005-0/ DAS, B.M.; SOBHAN, K Fundamentos de engenharia geotécnica. Cengage Learning Brasil, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128280/ PINTO, C.S. Curso básico de mecânica dos solos. 3ª Ed. Oficina de Textos, 356 p., 2006.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: HIDRÁULICA
EMENTA:
Movimento uniforme em canais. Energia específica. Ressalto hidráulico. Movimento gradualmente variado. Orifícios, bocais, vertedores, tubos curtos, hidrometria, calhas. Escoamentos em tubulações. Conduitos equivalentes. Séries. Paralelo. Redes ramificadas e malhadas. Bombas, curvas e associações, cavitação. Dissipação de energia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AZEVEDO NETTO, J.M. ET AL. Manual de hidráulica. Editora Blucher, 2015. 9788521208891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208891/ DENÍCULI, W. Bombas hidráulicas. Viçosa: Imprensa Universitária - Universidade Federal de Viçosa, 152p, 2005. GRIBBIN, J. E. Introdução a hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais: Tradução da 4ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522116355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116355/ PORTO, R.M. Hidráulica básica. 2v. São Carlos: Edusp, 2006.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SISTEMAS PREDIAIS, HIDRÁULICO-SANITÁRIOS E GÁS
EMENTA:
Visão geral de projetos de instalações prediais. Conciliação entre projetos de instalações prediais de água fria, água quente, esgoto, águas pluviais, incêndio e gás
BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MELO, V. de O.; AZEVEDO NETTO, J. M. de. Instalações prediais hidráulico sanitárias. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. ESTRANY, S. P. Encanamentos e alvenaria. [São Paulo]: Hemus, 2004. CREDER, H. Instalação Hidráulica e Sanitária. 6 edição. LTC. MACINTYRE, A.J. Instalações Hidráulicas – Prediais e Industriais. 4 edição. LTC.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS II

EMENTA:

vimentação. Estudos de solos para rodovias. Agregados. Asfaltos. Pavimentos rígidos. Métodos de dimensionamento. Definição de pavimentos. Tipos de pavimentos. Materiais de pavimentação. Caracterização física e mecânica dos materiais de pavimentação. Análise de tensões e deformações. Escolha dos materiais. Métodos de dimensionamento (Método CBR). Método de Dimensionamento Nacional MeDiNa/software). Modelos de Deformação Permanente e Módulo de Resiliência. Ligantes: Classificação brasileira e Classificação Superpave. Escolha dos agregados. Misturas asfálticas, dosagem Superpave e dosagem Marshall. Pavimento rígido. Aplicação e controle dos materiais em campo. Orçamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNUCCI, L. B., MOTTA, L. M. G., CERATTI, J. A. P., et al. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. 4. ed., v.1, Petrobras, ABEDA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <http://www.abeda.org.br/livro-pavimentacao/>
DNIT. Manual de pavimentação. 3ª Edição, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/Manual%20de%20Pavimenta%20E7%E3o_05.12.06.pdf
DRESCH, F. Projeto de estradas Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023048/cfi/1!/4/4@0.00:61.1>
PINTO, I.E.; PINTO, S. Pavimentação asfáltica: conceitos fundamentais sobre materiais e revestimento asfáltico. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2916-0/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR II

EMENTA:

Aplicação de conceitos obtidos nos componentes curriculares: Estradas I; Estradas II; Geotecnia I; Geotecnia II; Hidráulica; Hidrologia. Elaboração de laudo ou estudo de impacto de solução de engenharia relacionada: obra geotécnica; obra de via rural ou urbana; obra de drenagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANDRYK, David; FARACO, Carlos A. Língua Portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. São Paulo: Vozes, 2002.



MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/Normas> técnicas pertinentes.

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (TERRA NOVA DO NORTE):

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

EMENTA:

Desenvolvimento de conhecimentos teórico-metodológicos acerca da leitura, interpretação e produção de textos. Plano de texto e processos de construção textual, sequências (tipos textuais). Coesão e Coerência. Fatores de legibilidade e leiturabilidade do texto. Estrutura e articulação da frase e do parágrafo. Gêneros acadêmicos (estrutura retórica e aspectos enunciativos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATIAS, Ada Magaly. Leitura e produção textual– Porto Alegre : Penso, 2016.
FERREIRA, A. B. de H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2010.
FREIRE, P. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se complementam. 44. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
PERINI, M. A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FÍSICA GERAL III

EMENTA:

Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Lei de Gauss, Potencial Elétrico, Capacitância, Corrente e Resistência, Força Eletromotriz e Circuitos Elétricos, Campo Magnético, Lei de Ampère, Lei da Indução de Faraday, Indutância, Propriedades Magnéticas da Matéria, Oscilações Eletromagnéticas, Correntes Alternadas, Equações de Maxwell.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física - Eletromagnetismo - Volume 3. 12th ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638575.
NUSENZVEIG, Herch M. Curso de Física básica. 3rd ed. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208020.
REGO, Ricardo Affonso do. Eletromagnetismo Básico. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-216-2668-8.



WENTWORTH, Stuart M. Fundamentos de Eletromagnetismo. Rio de Janeiro: LTC, 2006. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-216-2670-1.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM, NEUROCIÊNCIAS E INCLUSÃO

EMENTA:

Fundamentos básicos de neurociências. O funcionamento do sistema nervoso. O cérebro e as funções cerebrais no processo de aprendizagem e na construção do conhecimento. Distúrbios mentais e transtornos da aprendizagem. Funções executivas superiores e a influência social, cultural e histórica do indivíduo na sua aprendizagem. A articulação entre educação, neurociências e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Nunes, Magda Lahorgue; Costa, Jaderson Costa Da; Souza, Draiton Gonzaga De. Entendendo o Funcionamento do Cérebro ao Longo da Vida. Editora Edipuc-rs, 2021.
Kandel, Eric R. Mentis Diferentes: o que Cérebros Incomuns Revelam sobre Nós. Barueri: Manole, 2020.
Fábio Eduardo da Silva. Neurociência e Aprendizagem: Uma Aventura por Trilhas da Neuroeducação. Editora Intersaberes, 2021.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA: EDUCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE (ELETIVA LIVRE)

EMENTA:

Conceito de Empreendedorismo e Sustentabilidade. Empreendedorismo e Sustentabilidade nas escolas. Empreendedorismo Social na Escola e na Educação. Educação Sustentável nas escolas. Construção de projetos de empreendedorismo social e desenvolvimento sustentável na escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. Educação, Sociedade e Trabalho. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522241.
SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2009. E-book. p.VI. ISBN 9788595154414.
LOUREIRO, Carlos Frederico B. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. v.39. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555553949.
SILVA, Ricardo S.; LESSA, Bruno S.; FERREIRA, Adriana G.; et al. Empreendedorismo social. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500204.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III
EMENTA:
Sequências e séries numéricas e de funções. Cálculo diferencial de funções de várias variáveis reais: derivadas parciais e aplicação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. 6ª ed.. vol. 2. Porto Alegre: Bookman, 2003. GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 2, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019. GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 4, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019. HUGHES-HALLET, Deborah, McCALLUM, G., W., GLEASON, al., A.M. E. Cálculo - A Uma e a Várias Variáveis - Vol. 1, 5ª edição. Rio de Janeiro; LTC, 2011. 978-85-216-1955-0. STEWART, J. Cálculo - Volume 2: Tradução da 8ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GEOPROCESSAMENTO E ANÁLISE ESPACIAL
EMENTA:
Aplicações de Sistemas de Informações Geográficas. Análises de dados vetoriais e matriciais. Modelagem de terreno, interpolação. Análises de área de visibilidade, caminho, rede, e de bacia hidrográfica. Geocodificação e segmentação dinâmica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHANG, K.-T. Introduction to Geographic Information Systems. 5. ed. Boston: McGraw-Hill, 2010. 448p. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160p. KRESSE, W.; DANDKO, D. Springer Handbook of Geographic Information. London New York: Springer Dordrecht Heidelberg, 2012. 1120p. MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. 1. ed. Belo Horizonte: Interciência. 2014. 286p. WING, M. G.; BETTINGER, P. Geographic Information System:s applications in natural Resource management. 2. ed. Canada: Oxford University Press. 2008. 268p. XAVIER DA SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 328p. LÖBLER, Carlos A.; GONÇALVES, Cristina M R.; LEÃO, Márcio F.; et al. Geoprocessamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500419. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500419/ . Acesso em: 04 out. 2022.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GEODÉSIA APLICADA
EMENTA:
Forma e dimensão da Terra. Superfícies de referência. Sistema Geodésico Brasileiro. Geometria do elipsoide. Linha geodésica. Transporte de coordenadas geodésicas. Levantamentos planimétricos e altimétricos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GEMAEL, C. Introdução à geodésia geométrica - 1ª parte. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1987. RAPP, R. Geometric Geodesy - Part I. Ohio State: University Department of Geodetic Science and Surveying, 1991. VANICEK, P., KRAKIWSKI, E. Geodesy: the concepts. Amsterdam: North Holland Publishing Co., 1986. TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de geodésia e cartografia (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603697/ . Acesso em: 04 out. 2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TOPOGRAFIA II
EMENTA:
Segurança em levantamentos topográficos. Altimetria. Métodos de nivelamento. Normas técnicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COMASTRI, A. Topografia: Altimetria. 3. ed. Viçosa: UFV, 1999. CASACA, J. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. Topografia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. GHILANI, C. D.; WOLF, P. R. Geomática. 13. ed. São Paulo: Pearson, 2013. SAVIETTO, Rafael. Topografia Aplicada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020795. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020795/ . Acesso em: 04 out. 2022. TULER; MARCELO; SARAIVA; SÉRGIO. Fundamentos de Topografia. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/ . Acesso em: 04 out. 2022. MCCORMAC, Jack; SARASUA, Wayne; DAVIS, William. Topografia, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630807. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630807/ . Acesso em: 04 out. 2022.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: FOTOGRAMETRIA
EMENTA:
Fundamentos de Fotogrametria. Óptica fotogramétrica. Princípios de fotografia, processamento fotográfico e imageamento eletrônico. Noções de sensitometria. Sensores Remotos: câmaras fotogramétricas e outros. Estereoscopia e paralaxe. Geometria da fotografia vertical. Operações fotogramétricas elementares para o caso normal. Planejamento de voo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, J.B. Fotogrametria. 2. ed. Curitiba: SBEE. 2003. TOMMASELLI, A. M. G. Fotogrametria Básica. Universidade Estadual Paulista, Departamento de Cartografia, Apostila, 2009. LUGNANI, J.B. Introdução à Fototriangulação. Curitiba: Imprensa Universitária, 1987. WOLF, P. R., DEWITT, B.A. Elements of photogrammetry with applications in GIS. 3. ed. Singapore: McGraw Hill, 2000, 608p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: NOÇÕES DE MODELO DIGITAL DE TERRENO
EMENTA:
Representação de superfícies digitais do terreno. Modelos digitais do terreno. Modelagem digital de superfície do terreno. Geração de rede irregular de triângulos. Técnicas de interpolação para a modelagem digital do terreno. Qualidade em modelos digitais do terreno. Usos e aplicações do MDT.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ACKERMANN, F. Techniques and Strategies for DEM Generation. In: Digital Photogrammetry. An Addendum to the Manual of Photogrammetry. ASPRS - American Society for Photogrammetry and Remote Sensing Ed. Cliff Greve, Chapter 6, pp. 135 – 149, 1996. CINTRA, J. P. Modelos Digitais do Terreno. Geoprocessamento. São Paulo: Escola Politécnica da USP, 1990. EL-SHEIMY, N.; VALEO, C.; HABIB, A. Digital Terrain Modelling - Acquisition, Manipulation and Applications. Artech House. Boston/London, 2005. FRASER, C.S.; DIAL, G. e GRODECKI, J., Sensor orientation via RPCs. ISPRS Journal of Photogrammetry & Remote Sensing, 2006. SALGADO-LABORIAU, M.L. 1994. História ecológica da Terra. Edgard Blucher, São Paulo. 307p. TEIXEIRA, W. 2009. Decifrando a terra. 2. ed. Companhia Editora Nacional, São Paulo. 623p.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS
EMENTA:
Conceito de SIG. Representação computacional de dados geográficos. Princípios de Sistemas de Banco de Dados. Princípios de análise espacial.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MACHADO, F. N. R. Banco de dados: projeto e implementação. São Paulo: Érica, 2008. 400 p. MACHADO, Felipe Nery R. BANCO DE DADOS – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532707/ . Acesso em: 04 out. 2022. CASANOVA, M.; CÂMARA, G.; DAVIS, C.; VINHAS, L.; QUEIROZ, G. R. Bancos de Dados Geográficos. INPE, http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/bdados/index.html último acesso em 27 set. 2013 CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M.; DAVIS, C. Introdução à Ciência da Geoinformação. INPE, http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/ último acesso em 11 fev. 2015. KORTH, H.F.; SILBERSCHATZ, A. Sistemas de bancos de dados. São Paulo, McGraw-Hill. 1989. 582p. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.F., Sudarshan S. Sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro, Elsevier: Campos. 2006. 781p. CARDOSO, Giselle C.; CARDOSO, Virgínia M. Sistemas de Banco de Dados, 1ª Edição. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502162839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502162839/ . Acesso em: 04 out. 2022. RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados. Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308771. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308771/ . Acesso em: 04 out. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO
EMENTA:
Adquirir conceitos e conhecimentos relativos ao Cadastro Territorial Multifinalitário, de tal modo que seja possível estabelecer relações entre Cartografia e Cadastro, considerando-os como instrumentos de Planejamento Urbano e Regional. Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de atuar no desenvolvimento e execução de projetos de Cadastro e Sistemas de Informações Geográficas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALCAZAR MOLINA, M. G. Catastro inmobiliário. Ed. Universidad Politécnica de Valencia. Valencia, 2005. AUGUSTO, E. A. A. Registro de imóveis, retificação de registro e georreferenciamento: Fundamento e Prática. Editora Saraiva, 2013. DALE, P. F.; McLAUGHLIN, J. D. Land information management. New York: Oxford University Press,



1990. 266p.

LIPORONI, A. S. Instrumentos para gestão tributária de cidades. São Paulo: Liv. e Ed. Universitária de Direito, 2003.

DA CRUZ, Michele David. Desenho Técnico. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/>. Acesso em: 04 out. 2022.

CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
(MARCELÂNDIA);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TESTES DE SOFTWARES

EMENTA:

Introdução à Testes de Software. Planejamento e execução de testes. Gerenciamento de Defeitos e Análise dos Resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELAMARO, Márcio Eduardo; MALDONADO, José Carlos; JINO, Mario (org.). Introdução ao teste de software. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155732>. Acesso em: 5 abr. 2022.

FELIX, Rafael (org.). Teste de software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book. [BV Pearson]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150962>. Acesso em: 1 abr. 2022.

GALOTTI, Giocondo Marino Antonio. Qualidade de software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book. [BV Pearson]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124148>. Acesso em: 30 mar. 2022.

BORIA, Jorge Luis; RUBINSTEIN, Viviana L.; RUBINSTEIN, Andrés. A história de Tahini-Tahini: melhoria de processos de software com métodos ágeis e modelo MPS. Brasília: PBQP Software, 2013. Disponível em: <https://www.softex.br/wp-content/uploads/2019/01/Livro-PBQP-SW-Tahini-Tahini-PT-vFinal.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2022.

FERREIRA, Marcelo Bellon. Prototipagem e testes de usabilidade. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183505>. Acesso em: 5 abr. 2022.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA:
Estudo da coesão: conceito e mecanismos. Coerência: conceito e fatores. Abordagem de aspectos gramaticais relevantes ao texto: pontuação, acentuação, concordâncias nominal e verbal, regências nominal e verbal, colocação pronominal e dificuldades mais frequentes na língua portuguesa. Estrutura da frase e do parágrafo. Nova Ortografia da Língua Portuguesa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, Maria Margarida de; HANRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007. BOLOGNINI, C. Z. Discurso e ensino: o cinema na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2010. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 13. ed. Cortez. 2009. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48 ed. Editora Nacional. 2008. TUFANO, Douglas. Estudos de língua portuguesa: gramática. 3. ed. Moderna .1996. MEDEIROS, João B. (2004). Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: Contém Técnicas de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso(TCC). 9. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL PARA TI
EMENTA:
Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos sócio-culturais da língua inglesa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Livro texto adotado pelo corpo docente. LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês- Português com CDROM. 2a edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. Pearson Education do Brasil, 2008. HUGES, John et al. Business Result Business Result: Elementary Student Book Pack. Oxford Univ, 2009. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-ROM with Answers. Third Edition. Cambridge, 2007. RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student's Book Intro. Third Edition. Cambridge University Press, 2008.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS
EMENTA:
Elaboração e análise de projetos; custos de produção e preço de venda; princípios de matemática financeira; fluxo de caixa em projetos empresariais; análise de investimento. Fundamentos de Gerenciamento de Projetos. Projetos: Ambiente, Ciclo de Vida e Participantes. Elaboração de Regras e Gerenciamento de Riscos. Estrutura de Desmembramento de Trabalho. Prazos, Estimativa e Equilíbrio do Projeto. Controle: Comunicação e Desempenho. Planificação e Exercício do Método de Gerenciamento de Projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger. Gestão de projetos. São Paulo: Saraiva, 2012. MENEZES, Luis Cesar de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/ GIDO, Jack. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage, 2010. CARVALHO, Fábio C. A.; Gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson, 2012. OLIVEIRA, Guilherme B.; M. S. Project 2012: gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2012.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET III
EMENTA:
Desenvolvimento com uso de frameworks; padrões: criacionais, estruturais e comportamentais; aplicação conjunta das abordagens de frameworks e componentes no desenvolvimento de software.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Dueiros, Ricardo e Portela, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End. Uma Visão Global! FCA, 2018. (I) Loudon, Kyle. Desenvolvimento de Grandes Aplicações Web: Produzindo código capaz de crescer e prosperar. Novatec, 2019. (I) Erl, Thomas e Carlyle, Benjamin e Pautasso, Cesare e Balasubramanian, Raj. SOA with REST Principles, Patterns & Constraints for Building Enterprise Solutions with REST. Prentice Hall, 2017. (I) Purewal, Semmy. Aprendendo a Desenvolver Aplicações Web. Novatec, 2014. (I) Alves, William P. Projetos de Sistemas Web. Erica, 2015. (I)



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR I
EMENTA:
Projeto e desenvolvimento de um sistema WEB integrando com banco de dados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software. 6ed. Sao Paulo: MCGRAW HILL - ARTMED, 2011. TEOREY, Tobey J. et al. Projeto e modelagem de banco de dados. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Queiros, Ricardo e Portela, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End.Uma Visão Global! FCA, 2018. (I) Alves, William P. Projetos de Sistemas Web. Erica, 2015. (I) LOWDERMILK, T. Design Centrado no Usuário. Novatec Editora; 1a Edição, 2013.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SEGURANÇA COMPUTACIONAL
EMENTA:
Introdução a segurança computacional; ataques e ameaças de segurança; políticas de segurança; mecanismos de segurança, criptografia, autorização e controle de acesso, autenticação; segurança em sistemas operacionais e software; aplicações de segurança em redes e Internet; técnicas e ferramentas para testes de penetração;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes. 4a ed. Pearson. 2007. TAMASSIA, Roberto; GOODRICH, Michael T. Introdução a segurança de Computadores. 1a.ed. Bookman. 2012. LYRA, Mauricio Rocha. Segurança e Auditoria em sistemas de Informação. 1ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2009. MARCOS, Sêmola. Gestão da Segurança da Informação – Uma Visão Executiva. 2ªEd. Elsevier.2014. LIMA, Paulo Marco Ferreira. Crimes de Computador e Segurança Computacional. Atlas.2011. FREITAS, Fernando Nicolau. Política de Segurança da informação – Guia Prático para Elaboração e Implementação. Editora Ciência Moderna, 2006.



CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DIREITO TRIBUTÁRIO
EMENTA:
Histórico do direito tributário, Noções e normas gerais do Direito Tributário; Direito Tributário e a constituição do Brasil; Direito tributário: União, Estados e Municípios; Código tributário Nacional; Leis Complementares Legislação Supletiva e Normas Complementares.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER, A. A. Teoria Geral do Direito Tributário. São Paulo: Noeses, 2.007. FABRETTI, L. C. FABRETTI, D. R. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Ed. Atlas, 2004. CARNEIRO, C. Curso de direito tributário e financeiro. 4. ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
EMENTA:
Tributo sobre a Renda Pessoa Jurídica Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ. Conceito lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado. Cálculos LALUR-Livro de Apuração do Lucro Real e Demonstração do Lucro Real. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado. Cálculos LALUR ou livro específico para apuração da CSLL e demonstração do valor ajustado. COFINS e PIS: conceito e cálculos, cumulativo, não cumulativo. Simples Nacional: conceito e cálculos. Tributação na distribuição de lucros e juros sobre capital próprio. Tributo sobre a Renda da Pessoa Física. Sped. Gestão e análise tributária na formação do resultado econômico e financeiro das organizações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática - Gestão Tributária Aplicada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011876 . CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria Fiscal e Tributária: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502626867 . MONTE, Gerry Adriano; BARSANO, Paulo Roberto. Legislação Empresarial, Trabalhista e Tributária. 2. ed. São Paulo: Editora Érica e Saraiva, 2014. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530734 . PADOVEZZE, Clóvis Luís Padoveze et al. Contabilidade e gestão tributária: Teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage, 2017. Retirado de:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788599519738>.
REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados econômicos das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. Retirado de:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522480173>.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA

EMENTA:

Significado e objetivo da administração financeira. Administração do ativo circulante. Administração do passivo circulante. Administração financeira e mercados financeiros. Conceitos financeiros e aplicações práticas. Estratégias e decisões financeiras. Planejamento e controle financeiro. Projeções financeiras integradas. Origens dos problemas financeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7.ed. São Paulo: Harbra, 2000.
HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2001.
MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: LOGÍSTICA APLICADA

EMENTA:

Conceitos de distribuição física; Tipos e funções dos canais de distribuição; Propriedades dos canais de distribuição; Definição dos canais de distribuição; Custos da distribuição; Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente; Estudos e definições sobre a localização das organizações; Compras; Administração de estoque: políticas, tipos e custos; Sistema de planejamento de estoque; Previsão e avaliação de níveis de estoque; Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP); Just-In-Time (JIT); Métodos de previsão de demanda; Gestão de estoques; Planejamento agregado; Armazenagem e movimentação; Transportes e distribuição física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição, estratégias, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001 – 5ª Edição;
BALLOU, R. H. Logística empresarial, transportes, administração de materiais, distribuição física. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1993.
ALVARENGA, A.C. Logística Aplicada. 3ª Ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS

EMENTA:

Empreendedorismo – Conceito e evolução histórica. Competência empreendedora e seu desenvolvimento. Perfil de competência do empreendedor. Qualidades que induzem ao sucesso. Barreiras ao pleno desenvolvimento do potencial empreendedor. Plano de autodesenvolvimento para empreendedores. Empreendedorismo e criatividade. A relação entre criatividade e a solução de problemas, na ciência, nos negócios e na vida social. O indivíduo criativo. O desenvolvimento do potencial criativo de indivíduos, equipes e organizações. Intraempreendedorismo e espírito criativo para renovação organizacional. Empreendedor: Estratégias de carreira, sucesso e qualidade de vida. O fenômeno empreendedorismo e seu impacto social; O empreendedor: capacidades e habilidades psicológicas; O Empreendimento: Concepção, mercados e estrutura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. SP: Thompson Learning, 2007. Retirado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109388>
BERNARDI, L.A. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012.
CECCONELLO, Antonio R. A Construção do Plano de Negócio. SP Editora Saraiva 11/2007. Retirado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087934>
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC: 2014. Retirado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: COMÉRCIO ELETRÔNICO E MÍDIAS DIGITAIS

EMENTA:

Modalidades de Negócio Eletrônico (*E-Business*); Fundamentos do Comércio Eletrônico (*E-commerce*); Modelos e custos de implementação do Comércio Eletrônico; Serviços de armazenamento e processamento de dados na nuvem para negócios; Princípios do marketing digital; Estudos de casos de sucesso no comércio eletrônico no Brasil e no mundo. A opção pelas mídias sociais: cenário atual e perspectivas. A origem das mídias sociais. Planejamento de mídias sociais: sociografia (netnografia). Gestão de conteúdo e relacionamento em mídias sociais – estudo e aplicação: Facebook (fanpages, gerando conteúdo, como se relacionar com seus fãs, concursos e



promoções, anunciando no Facebook, como criar uma loja virtual); Twitter; LinkedIn; Foursquare; Pinterest; Youtube; Instagram; Google Plus. Definição de métricas e mensuração de resultados das mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, André Lima et alli. Planejamento de Marketing Digital. São Paulo: Brasport, 2015.
COSTA, Ana Célia. Redes Sociais: estratégias de monitoramento. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2015.
KOTLER, Philip. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo: Elsevier, 2010.
MARCHIORI, Marlene; OLIVEIRA, Ivone de Lourdes. Redes Sociais, Comunicação, Organizações. Rio de Janeiro: Difusão Editora, 2012.
TARCÍSIO, Teixeira. Comércio Eletrônico - conforme o marco civil da internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo: Saraiva; 328 p.; 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622494/>
TREPPER, Charles. Estratégias de E-Commerce: Mapeando o sucesso de sua empresa no mercado altamente competitivo dos dias de hoje. São Paulo: Campus, 2000
TURBAN, Efraim. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 436 p.; 2004.

CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (MATUPÁ);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÃO

EMENTA:

Introdução da administração da produção: conceito, sistemas de produção. Produção na organização, modelo de transformação com base em processo. O papel estratégico dos sistemas de administração da produção. Previsão de demanda. Simulação de Monte Carlo: análise de demanda e lucro. Planejamento e controle da produção: planejamento, MRP, MRP II, S&OP, MPS, Just in Time e operações enxutas. Arranjo físico e fluxo. Visão geral do Sistema Toyota de Produção. Medidas para implementação do Sistema Toyota de Produção. Sistema Kanban adaptável a produção just-in-time. Kanban de fornecedor. Produção sincronizada da Toyota. Cálculo do número de cartões Kanban.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.
XENOS, Harilaus Georgius D'Philippus. Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade. 2. ed. Nova Lima: Falconi, 2014.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS
EMENTA:
Práticas de Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de Competências. Competências para a sustentabilidade na logística.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
RODRIGUES, Marcus Vinícius Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2010. 92 FASCIONI, Ligia. DNA empresarial: identidade corporativa como referência estratégica. São Paulo: Integrare, 2010.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: GESTÃO DE TRANSPORTES
EMENTA:
Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de transporte. Transporte intermodal. Vantagens e desvantagens dos modais: tomada de decisão. Multimodalidade e intermodalidade. Órgãos reguladores e documentos de transporte. Modais de transporte no Brasil: problemas e tendências. Preparação da carga. Operações especiais de transporte: roteirização, milk run, crossdocking, transit point, merge in transit. Elaboração e emissão de documentos. Dimensionamento e substituição de frotas. Negociação de fretes, tarifas e cargas. Objetivos de um sistema de transporte. Mercadorias perigosas. Seguros: Generalidades, Cálculos, Documentos, Avarias e Repasses, Seguro da carga, Seguro do transportador.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992. MAGALHÃES, Petrônio Sá Benevides. Transporte marítimo: cargas, navios, portos e terminais. São Paulo: Aduaneiras, 2010. MARTINS, Ricardo Silveira; CAIXETA-FILHO, José Vicente (Org.). Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PESQUISA OPERACIONAL II
EMENTA:
Técnicas de Otimização do Planejamento: Critical Path Method – CPM e Program Evaluation and Review Technique – PERT. Conceitos básicos da Teoria de Grafos: caminho mínimo e fluxo máximo. Introdução à tomada de decisão multicritério e seus problemas típicos: escolha, categorização e priorização. Métodos Heurísticos: Heurística e Meta-Heurística. Técnicas de Mineração de Dados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SILVA, L. N. C.; FERRAR, D. G. Introdução à Mineração de Dados. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 376 p. Disponível em: < https://www.saraiva.com.br/introducao-a-mineracao-de-dados-9319913.html >. GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L.; GOLDBARG, E. G. Otimização Combinatória e Meta-Heurísticas: Algoritmos e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Câmpus, 2016. 392 p. Disponível: < https://www.saraiva.com.br/otimizacao-combinatoria-e-meta-heuristicas-algoritmos-e-apliacacoes-9220829.html >. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 223 p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: LOGÍSTICA INDUSTRIAL
EMENTA:
Conceitos e princípios da Logística Industrial. Introdução à Teoria das restrições. Gerenciamento da produção para estoque e o conceito de produção por encomenda. Método Tambor-Pulmão-Corda. Introdução à teoria das filas. Fórmula de Little: a forma geral das filas. Modelo de fila M/M/1. Modelo de fila M/M/M. Modelo de fila M/M/1/c. Modelo de fila M/D/1. Modelo de fila M/M/S. Introdução a simulação. Modelagem por simulação. O papel da simulação computacional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011 XENOS, Harilaus Georgius D'Philippus. Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade. 2. ed. Nova Lima: Falconi, 2014. 98 MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SISTEMÁTICA ADUANEIRA
EMENTA:
Introdução aos processos de importação e exportação. Trâmites aduaneiros. Canais de parametrização. O território Aduaneiro, zona alfandegada, emissão de documentos. INCOTERMS 2010. Procedimentos com cargas e o roteiro básico de importação e exportação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16 ed. São Paulo. Atlas, 94 2014. LUDOVICO, N. Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior. 3 ed. São Paulo. Saraiva, 2013. DIAS, R., RODRIGUES, W. Comércio exterior: teoria e gestão. 3 ed. São Paulo. Atlas, 2012

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: LOGÍSTICA MARÍTIMA E PORTUÁRIA
EMENTA:
Visão geral do porto. Agentes portuários. Carga portuária. Tipos de terminais. Armazenagem portuária. Operação, movimentação, controle e fiscalização. Características construtivas de um porto e sua infraestrutura. Hinterlândia portuária. Órgãos fiscalizadores e de controle. Termos técnicos portuários e Marítimos. Fundamentos do Direito Marítimo e Portuário. Unitização da carga portuária. Carga geral, carga granel, neogranel, breakbulk, carga container e seus tipos e variações. Tipos de embarcações. Tipos de navegação. Estivagem e layout de bordo. Termos técnicos navais. Logística de pátio e armazém portuário. ISPS Code. Tanque de Lastro e aspectos ambientais portuários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ROJAS, P. Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Porto Alegre: Bookman, 2014. MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16 ed. São Paulo. Atlas, 2014. MAGALHÃES, Petrônio Sá Benevides. Transporte marítimo: cargas, navios, portos e terminais. São Paulo: Aduaneiras, c2010.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA
EMENTA:
Conceitos básicos de Informática Básica. Programas de escritórios como editores de texto, planilhas eletrônicas. Recursos da nuvem. Rede de computadores. Introdução à programação.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANZATO, E. Tecnologia da Informação aplicada à Logística. 1a ed., São Paulo: 84 IMAM, 2005.
MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Érica, 2007.
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997. SOUZA, M. A. F.;
GOMES, M. M.;
SOARES, M. V.; CONCILIO, R. Algoritmos e Lógica de Programação. 3 Ed. São Paulo: Cengage
Learning, 2019, ISBN
978-85-221-2815-0. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128150/>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA

EMENTA:

O Papel da Ciência e da Tecnologia. Tipos de Conhecimento. Método e Técnica. O Processo de Leitura e de Análise Textual. Citações e Bibliográficas. Trabalhos Acadêmicos: Tipos. Características e Composição Estrutural. O Projeto de Pesquisa Experimental e Não Experimental. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Apresentação Gráfica. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10a edição. Grupo GEN, 2012. 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 26 fev. 2022.
ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. Grupo A, 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 26 fev. 2022.
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6a edição. Grupo GEN, 2017. 9788597012934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 26 fev. 2022.
LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 26 fev. 2022.
NASCIMENTO, Luiz Paulo D. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



CURSO DE TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO (MATUPÁ);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ELEMENTOS DE MAQUINAS I
EMENTA:
Conceito de Máquina e Elementos de Máquinas. Normalização de Elementos de Máquinas. Acabamentos Superficiais. Elementos de fixação mecânica; Elementos de transmissão. Elementos de Vedação: retentores. Introdução ao estudo de máquinas. Dinâmica das máquinas. Mancais de deslizamento e de rolamentos. Parafuso de movimento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SHIGLEY, J.E.; MISCHKE, C.R.; BUDYNAS, R.G. Projeto de Engenharia Mecânica. 7, Ed. Porto Alegre: Editora Bookman. 2005. 960 p. MELCONIAN, Sarkis. ELEMENTOS DE MÁQUINAS. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536530420. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530420/ . Acesso em: 09 nov. 2022. NORTON, R. L. Projeto de Máquinas: uma abordagem integrada. 2. Ed. Porto Alegre: Editora Bookman. 2004. 932 p SLOCUM, A. H. Precision machine design. Englewood Cliffs: Prentice- Hall, 1992. 754 p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ELETRÔNICA I
EMENTA:
Diodos e Circuitos Retificadores. Filtros e Circuitos Reguladores de Tensão. Projetos de Fontes. Efeito Transistor. Transistor como Amplificador classe A. Transistores Especiais. Amplificação DC e AC. Amplificadores Operacionais. Amplificador Operacional como elemento de Circuito. Circuitos Especiais que utilizam Amplificadores operacionais. Noções Básicas de Eletrônica Digital. Circuitos Lógicos Combinatórios. Circuitos Lógicos Sequenciais. Subsistemas Lógicos usuais: contadores, divisores de frequência, Freqüencímetro, conversores V/F e F/V, conversores A/D e D/A, memórias, subsistemas de comunicação. Multiplexação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOYLESTAD, R. NASHESKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 10.a edição. São Paulo: Editora Prentice-Hall. 2011. 696 p CRUZ, Eduardo Cesar A.; JUNIOR, Salomão C. Eletrônica Aplicada. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536505367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505367/ . Acesso em: 09 nov. 2022. FILHO, Elmo S. D. da S.; MORAES, Marlon L.; JORGE, Bruno F.; JÚNIOR, Marcos A A. Eletrônica. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026117. Disponível



em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026117/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

MALVINO, A. P. Eletrônica - Volumes 1 e 2. 7ª ed. São Paulo: Editora Makron Books. 2008. 576 p.

BIGNELL, J.W. Eletrônica digital. 5. Edição. São Paulo: Editora Makron Books Ltda. 2010. 672 p.

CAPUANO, F. G., IDOETA, I. V. Elementos de Eletrônica Digital. 40 Edição. São Paulo: Editora Érica Ltda. 2008. 528p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I

EMENTA:

Introdução à Ciência dos Materiais, tipos de estruturas. Metais e Ligas Metálicas. Aços e Ferros Fundidos. Propriedades mecânicas. Seleção e uso de materiais metálicos. Materiais poliméricos: síntese e polimerização. Tipos de polímeros: termoplásticos, termofixos, elastômeros. Materiais cerâmicos: origem e classificação. Processamento e sinterização. Materiais Compósitos. Propriedades mecânicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KREISCHER, A. T. e NUNES, L. P. Introdução à Metalurgia e aos materiais metálicos. Rio de Janeiro, Editora Interciência Ltda. 2010. 350 p.

CHIAVERINI, V. Aços e ferros – fundidos. 7. Ed. São Paulo: ABM, 2008. 599 p.

CANEVAROLO Jr., S. V. Ciência dos polímeros – um texto básico para tecnólogos e engenheiros. 2 Ed. São Paulo: Artliber Editora Ltda. 2006. 282 p.

SILVA, André Luiz V. da Costa E.; MEI, Paulo R. Aços e ligas especiais. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555061611. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061611/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

STEIN, Ronei T. Materiais de construção mecânica. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book.

ISBN 9788595025134. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025134/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MECÂNICA DE SÓLIDOS

EMENTA:

Características geométricas das figuras planas. Resistência dos materiais a tração, a compressão, a torção, a flexão, ao cisalhamento e a flambagem. Estudo das tensões e deformações na torção e flexão. Estados de tensão. Solicitações compostas. Critérios de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MERIAM, JL.; KRAIGE, L. G. Mecânica para Engenharia – Estática. 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora. 2009. 384p.

BOTELHO, M. H. C. Resistência dos Materiais: Para entender e gostar. 1 Ed. São Paulo: Editora



Edgard Blücher Ltda.2008. 248 p.
BEER, F.P.; JOHNSON Jr. E.R.; DEWOLF, J.T. Resistência dos Materiais. 4. Ed. São Paulo: Bookman – Artmed,2006. 774 p.
FLORIANO, Cleber. Mecânica dos Solos Aplicada. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020658. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020658/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
POPOV, Egor P. Introdução à mecânica dos sólidos. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 1978. E-book. ISBN9788521214243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214243/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ELETROTÉCNICA

EMENTA:

Resolução de Circuitos em Corrente Alternada. Aplicações de Eletromagnetismo. Materiais. Dimensionamento Básico de Indutores e Eletroímãs. Transformadores. Motor elétrico universal. Motor elétrico de indução. Motor de passo. Servomotor. O motor como elemento de um Controle Realimentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, R. O. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. 2. São Paulo: Ed. Érica, 2010. 240 p.
FLARYS, Francisco. Eletrotécnica Geral: Teoria e Exercícios Resolvidos. Editora Manole, 2013. E-book. ISBN9788520436653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436653/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
NASCIMENTO, G. Comandos elétricos – teoria e atividades. 1. São Paulo: Ed. Editora Érica. 2011. 256 p.
PETRUZZELLA, Frank D. Eletrotécnica I (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN9788580552874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552874/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MICROPROCESSADORES

EMENTA:

Arquitetura Básica de estruturas CISC: CPU, UCL, Clock, Teclado, Display, Monitor de Vídeo, Memórias. Instruções básicas. Estruturas de Softwares. Algoritmos. Tipos usuais de microprocessadores. Mapeamento de Memória. Controladores de teclado, de interrupção e de acesso direto à memória.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAER, Jean-Loup. Arquitetura de Microprocessadores - Do Simple Pipeline ao Multiprocessador em Chip. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2677-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2677-0/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

PEREIRA, F. Microcontroladores PIC: técnicas avançadas. 6. Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda. 2009. 368 p.

BOYLESTAD, R. NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 10.a edição. São Paulo: Editora Prentice-Hall. 2011. 696 p.

LENZ, Maikon L.; TORRES, Fernando E. Microprocessadores. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029736. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029736/>. Acesso em: 09 nov. 2022.



ANEXO X

CRONOGRAMA

Ord.	Atividades	Data
1	Publicação do Edital	14/11/2024
2	Período das inscrições	18/11/2024 a 25/11/2024
3	Publicação preliminar das inscrições	26/11/2024
4	Período de recurso contra resultado preliminar das inscrições	27/11/2024
5	Publicação da análise dos recursos do resultado das inscrições (se houver)	28/11/2024
6	Homologação do resultado final das inscrições	28/11/2024
7	Publicação do resultado preliminar da Prova de Títulos e Planejamento de Trabalho	04/12/2024
8	Período de recurso contra resultado preliminar da Prova de Títulos e do Planejamento de Trabalho	05/12/2024
9	Publicação da análise dos recursos contra o resultado da Prova de Títulos e do Planejamento de Trabalho (se houver)	06/12/2024
10	Homologação do resultado final do Processo Seletivo.	06/12/2024
11	Convocação dos candidatos	A partir de 09/12/2024



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



ANEXO XI

PROJETOPOLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSO

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Agronomia

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5241_res_conepe_42_2023.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3405_res_conepe_12_2019.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Direito

https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5485_res_conepe_34_2024.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia Civil

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4752_res_conepe_71_2021.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Matemática

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4665_res_conepe_3_2021.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5003_res_conepe_70_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5004_res_conepe_71_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5000_res_conepe_68_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5006_res_conepe_73_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5103_res_conepe_72_2022.pdf